

JORNAL DO GUARÁ

Ano 28 - nº 480

De 5 a 14 de maio de 2010

Distribuição gratuita



CIDADE TERÁ 220 MIL HABITANTES ATÉ 2016

Quando todas os condomínios e quadras em andamento e previstos ficarem prontos, o Guará terá cerca de 220 mil habitantes nos próximos seis anos. O risco de colapso nos serviços é grande se não começarem os investimentos para receber tanta gente (Página 4).

FESTA PARA TODOS OS GOSTOS



Página 11

Caderno Especial

A história completa do Guará, desde o mutirão, com fotos históricas da época dos pioneiros que ergueram as primeiras casas.

Quem foram todos os administradores regionais. E como se deu a evolução da cidade.

Páginas 9 a 20



Poucas & Boas



Castelinho

A crítica que fiz aqui na coluna sobre a cessão de parte do terreno da loja maçônica Cavaleiros da Ordem do Templo para a construção de um edifício residencial não foi à loja, que apenas exerceu o seu direito legítimo permitido pela legislação, mas a quem permitiu isso, no caso o governo, que elaborou o Plano Diretor Local do Guará, e os deputados distritais, que o transfiguraram para atender a interesses do mercado imobiliário.

A cessão do terreno vai acabar com um dos símbolos guaraenses, o Castelinho, e piorar ainda mais a situação do trânsito da cidade.

A loja Cavaleiros da Ordem do Templo fez o que a maioria dos ocupantes de terrenos de instituições vai fazer: ceder parte da área em troca de imóveis, que vão gerar renda e garantir a sobrevivência delas. No caso da Cavaleiros e do centro espírita ao lado, que também vai ceder parte de sua área, o direito é até maior porque os terrenos foram comprados à Terracap e não doados como é o caso da maioria das instituições.



Festona

O baile em comemoração aos 40 anos do Ginásio do Guará (GG) no sábado passado foi a melhor festa dos últimos dez anos na cidade. Cerca de 900 pessoas, animadíssimas, dançaram pra caramba sob a animação da banda Matuskelas, cada vez melhor, e dos Pholhas, eterna banda que não sai do imaginário de quem viveu os tempos românticos das décadas 70 e 80. Os coroaos dos Pholhas mantém a mesma energia de quando animavam os bailes de 20 e 30 anos atrás. Além de cantar sucessos próprios, eles apresentaram uma seleção da época, com destaque para os Beatles.

O único pecado foi o serviço de bar - ao que parece, não estava preparados para atender tanta gente. Além da enorme fila para comprar ficha, parte da bebida acabou ainda cedo. O que, entretanto, não tira o brilho da festa, organizada por ex-alunos do GG, coordenados por Gilson Pacheco, sem dúvida o maior festeiro do Guará.

Oportunistas

Com a proximidade das eleições, qualquer evento público é ocupado por candidatos, como aconteceu na sexta-feira passada durante a inauguração do Orquidário do Parque do Guará. Eu, por exemplo, não sabia que havia tanta gente interessada em defender o parque como vi durante a festa.

Cidade do Servidor

Pararam de vez as obras de infraestrutura das futuras novas quadras do Guará, entre as QEs 38, 44 e IAPI, também chamadas de Cidade do Servidor. Depois da saída de Arruda do governo as obras caminhavam a passos lentos e agora nem mais assim.

Alírio principal aliado

Depois que o deputado federal Tadeu Fillipelli deixou a parceria com o novo governador, por causa de divergência na área de obras, o deputado guaraense Alírio Neto passou a ser o principal aliado de Rogério Rosso. São indicações de Alírio o novo secretário de Justiça e Cidadania, Geraldo Martins, o novo diretor do Procon, Oswaldo Moraes, por sinal moradores do Guará, e o novo diretor geral do Detran, Geraldo Nugoli.

Essa parceria representa para o Guará a continuação dos investimentos, como está acontecendo com a recuperação do asfalto, das praças e de outras obras iniciadas e previstas para a cidade.

Pichadores

Já está passando dos limites a ação dos pichadores no Guará. Qualquer obra recém inaugurada recebe a visita deles, provocando a indignação da população. O problema é que a lei para esses casos é branda e mesmo quando são flagrados pela polícia esses marginais são soltos imediatamente - basta que assinem um termo em que prometam comparecer à Delegacia quando solicitados e aceitem distribuir algumas cestas básicas a carentes. Outro problema é o flagrante, porque agem geralmente de madrugada, quando nem a polícia nem os moradores estão vendo.



Lettieri candidato?

Exonerado de uma das diretorias do Detran pelo governador Rogério Rosso, o ex-administrador do Guará Deverson Lettieri está inclinado a atender aos inúmeros apelos que tem recebido para candidatar-se a deputado distrital nas próximas eleições. E, ao que tudo indica, deve aceitar. Como pioneiro do Guará, Lettieri teria a cidade como sua base eleitoral, base fortalecida pela sua passagem pela Administração Regional.

PALAVRA FRANCA

Cidade Limpa

Parabéns à Administração do Guará pelas operações de limpeza da nossa cidade. Basta andar em outras cidades do DF para compararmos o atendimento que estamos recebendo. Nenhuma está bem cuidada como o Guará.

Por outro lado, não adianta o governo fazer sua parte se os moradores não fazem a deles. O Guará tem fama de ser uma cidade de bom poder aquisitivo, mas o que falta é cultura e, principalmente, educação. Nem bem as máquinas e os trabalhadores recolhem o lixo e o entulho e os porcalhões colocam outro no lugar.

Mas, água mole em pedra dura....

Nelce Aparecido Silva

Parque do Guará

Sou moradora da QE 17 e acompanho a luta de vocês pela implantação do Parque do Guará. Fiquei muito feliz ao ler a matéria sobre a inauguração do orquidário e a outra sobre o cancelamento da emenda que fixava os chacareiros.

Espero que sejam os primeiros passos para que tenhamos para nosso uso e não de apenas de alguns o nosso Parque do Guará. Tenho 65 anos e torço para poder usufruir daquela importante área verde, mas é necessário que o governo faça sua parte.

Parabéns ao Jornal do Guará por defender a bandeira do Parque.

Genuina Albernaz

Cidade do Servidor

Sou funcionário do GDF há 26 anos e comorei a notícia de que eu poderia, finalmente, participar da oportunidade de adquirir minha casa própria, mesmo concorrendo com outros interessados. A Cidade do Servidor (as novas quadras do Guará) seria uma oportunidade de resgatar a dívida com esses servidores que deram a vida pelo governo e que ainda moram de aluguel.

Mas, por outro lado, veio a ducha fria com a suspensão dessa oportunidade por parte da justiça. O que me entristece é que parece que o GDF não está fazendo muito esforço para defender nossos direitos. A Cidade do Servidor acabou?

Marcos Antonio Mota

leitor@jornaldoguara.com.br

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza
Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF
Repórter: Grazielle Bezerra
Diagramação: Wilson Alves
End: EQ 31/33 Ed. Consei, 113/114
 71065.023 - Guará II
Fone: 3381.4181 - Fax: 3381.1614
redacao@jornaldoguara.com.br
Impressão Imprima Gráfica e Editora - 61. 8400.7969

CIRCULAÇÃO

O **Jornal do Guará** (tiragem comprovada de 9 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciante; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

ÓRGÃOS PÚBLICOS

Administração Regional do Guará
 Administrador:
 Joel Alves Rodrigues
 Centro Administrativo Vivencial e Esportivo (CAVE)
 Fone: 3383.7200

Diretoria Regional de Saúde
 Diretor: Maria Jocilda Albuquerque
 QE 06 Área Especial
 Fone: 3353.1528 R. 149

Inspetoria de Saúde
 Diretor: Carlos Alberto de Almeida Silva
 QE 12 Área Especial
 Fone: 3568-7867

Divisão Regional de Ensino
 Dir: Maria Nazaré Oliveira Mello
 QE 38 AE
 Fone: 3901-6656

Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)
 Coordenadora: Patrícia Kopp
 EQ 15/26 AE
 Fone: 3567.2500

CAESB - Escritório Regional
 QI 11 Bl.A
 Gerente: Mauro Azevedo
 Fone: 115

CEB - Escritório Regional
 QI 20 Bl.A
 Gerente: Selma Lúcia M. André
 Fone: 3381-5933

Administração do Parque do Guará
 Parque do Guará - em frente à QE 19
 Admin: José Carlos de Oliveira
 Fone: 3382.7176

4ª Delegacia de Polícia
 Delegado: Jeferson Lisboa Gimenes
 EQ 15/26 (Centro Comunal)
 Fone: 3383.9400

4º Batalhão de Polícia Militar
 Ten. Cel. Frederico Faulhaber
 AE 10 Bl.A
 Fone: 3383.3023- Plantão 190

Corpo de Bombeiros
 Com: Cap. Deusdete Vieira de Souza Júnior
 QE 2 - Guará I - 3901.2899

Agência do Trabalhador
 Gerente: Roberto Santana
 QE 2 Lote NAE
 Fone: 3382.6781- 3382.0470

Procon
 Sede da Administração do Guará
 Chefe: Marco Aurélio F. Santos
 Fone: 3905.6766 - 3905.6763

Juizado Especial de Competência Geral do Guará (Pequenas Causas)
 AE 8 Lote F - Guará II
 Diretor de secretaria: Cláudio Nunes Farias
 Fones: 3301.3635 - 3301.4393

Cartório Eleitoral
 Chefe:
 Sandra Regina Gonçalves
 QI 7 Lote C
 Fone: 3382.7741



As comemorações pelos 41 anos do Guará já começaram e para a semana do aniversário estão programados os eventos mais tradicionais do calendário. Na quarta-feira (5 de maio), acontece o Desfile Cívico, onde escolas, entidades e instituições públicas prestam sua homenagem em uma marcha para autoridades e comunidade. Na sexta (7 de maio), tem o Baile da Cidade, que nesse ano conta com a animação da banda Skema Seis.

O Desfile Cívico será realizado em frente à Administração Regional e terá início às 10h. A data (5 de maio) é ponto facultativo no Guará e não há aulas nas escolas públicas e o expediente nos órgãos públicos fica a critério de cada instituição. Durante toda a manhã, o trecho da Avenida Contorno na altura da QE 15 estará interditado para o evento. O trânsito será desviado para a Avenida Central do Guará II. Além das escolas públicas e particulares do Guará, vão desfilar ao som da Banda da Polícia Militar grupos da 3ª idade, pilotos mirins de Kart, escolinhas de futebol, Corpo de Bombeiros, PM e Detran, totalizando 40 instituições.

Após o desfile, está prevista a inauguração da Estação Guará do Metrô, seguida pelos parabéns à cidade. A previsão é que ao final do desfile os participantes se encaminhem até a Estação Feira, de onde vão seguir gratuitamente até a nova estação. Esta será a 24ª estação do Metrô a entrar em operação, sendo que duas ficam no Guará. Estima-se que, inicialmente, cerca de 5 mil usuários utilizem o serviço a partir desta estação.

A população do Guará vai ganhar de aniversário um presente de R\$ 25 milhões. Mas, o que importa não é valor pecuniário mas o que o presente representa para o guaranaense. A nova estação do metrô, a segunda da cidade, vai atender cerca de 10 mil usuários por dia, o que deve reduzir muito a demanda de veículos no trânsito.

A segunda estação do Metrô vai melhorar o trânsito na cidade, que começa a ficar sobrecarregado



Estação será liberada para uso a partir de quinta-feira

Nova estação do Metrô, presente de aniversário

Comemorações até o final de maio

Chá do pano de prato

No dia 6 (quinta-feira), a Administração do Guará, por meio da Gerência de Desenvolvimento Social (Gedes), promove o Chá do Pano de Prato. O evento tem o apoio das mulheres de destaque da cidade, conhecidas como Patronesses, que contribuem para a realização do chá. Além de um evento social tradicional, a festa é uma oportunidade para as artesãs guaranaenses exporem seus produtos. O Chá do Pano de Prato será no Salão de Múltiplas Funções, a partir das 17h. O convite individual já está à venda, ao custo de R\$ 15 com direito a buffet. Mais informações com Meire pelo telefone 8469-2561 ou Giula - 9249-5008.

Baile da Cidade

E na próxima sexta-feira (7 de maio) acontece o também tradicional Baile da Cidade, uma noite de encontro da sociedade guaranaense, que se reúne para celebrar em grande estilo o aniversário do Guará. A festa vai ser no Salão de Múltiplas Funções, a partir das 23h. A animação fica por conta da Banda Skema Seis. Os convites do baile também estão à venda e a mesa para cinco pessoas custa R\$ 300, com buffet completo. Os ingressos podem ser adquiridos na Gedes ou com o chefe de gabinete - telefone 3383-7272.

De acordo com o administrador do Guará, Joel Alves Rodrigues, o Baile da Cidade, assim como os demais eventos programados para o

aniversário, vai ser modesto, mas estará à altura dos moradores do Guará. "Procuramos planejar uma festa com responsabilidade e muito carinho, com atividades para os diversos públicos e tudo com a qualidade que o morador do Guará merece", ressalta do administrador. Ele ainda acrescenta "Vamos celebrar mais um ano da cidade que nos acolhe e que aprendemos a valorizar cada vez mais. Precisamos continuar com essa aliança entre governo e comunidade para manter o Guará como um dos melhores lugares para se viver em Brasília, conservando tudo limpo e arrumadinho", concluiu o administrador.

Veja a programação completa do aniversário do Guará no site www.guara.df.gov.br.

Estação atenderá a cerca de 10 mil usuários por dia

com os vários empreendimentos imobiliários na orla e no centro do Guará II. "Temos recebidos muitos investimentos para melhorar a locomoção dos moradores, como a ampliação dos viadutos nas entradas da cidade, criação de novas saídas, construção de estacionamentos, e agora ainda vamos ter essa nova estação, integrada com ônibus circulares", afirma o administrador regional Joel Alves, completando que quem optar por

ir à estação de carro, vai ter à disposição um amplo estacionamento.

A Estação Guará terá uma estrutura moderna e será acompanhada de um centro de comércio e serviços nos arredores, conforme definido no Plano Diretor Local do Guará. O projeto prevê também a melhoria das condições de acessibilidade e do tratamento paisagístico da área, com a construção de acessos em vidro, bicicletários, 5 esca-

das rolantes, três elevadores e outros benefícios. Será, por enquanto, a mais moderna estação do metrô do DF.

Além da nova estação, os usuários do metrô vão poder contar também com a ampliação da frota. Em maio, mais um trem entrará em circulação. Segundo o diretor Celso Lucena, serão ao todo 12 novos veículos até fevereiro de 2011, podendo atender a uma demanda de 300 mil passageiros por dia.



Completo pra você, Guará.
Parabéns pelos 41 anos.



 **ParkShopping**

Completo pra você



Cidade terá 220 mil habitantes em 2016

Os novos empreendimentos vão trazer mais 70 mil habitantes

Nos próximos dez anos a Região do Guará será uma das 40 maiores cidades brasileiras, mesmo contando o crescimento das outras. Aos 150 mil habitantes atuais, mais o crescimento vegetativo (aumento da população por conta do aumento das famílias) serão acrescentados no mínimo mais 70 mil habitantes, entre 2015 e 2020. A conta é simples e baseia-se apenas nos assentamentos previstos e em andamento. Somente na orla do Guará II estão sendo construídas 11 projeções com 540 unidades cada, o que corresponderá a cerca de 1500 habitantes por condomínio. Na soma das 11, serão novos 16.500 habitantes. Como o PDL permitiu a transformação dos lotes de instituições em residenciais, serão no mínimo mais 3 mil habitantes.

Na região central do Guará II estão sendo erguidas nove projeções, com média de 80 unidades cada. Como são unidades maiores do que na orla, a média de habitantes por imóvel sobe para três, ou seja, mais 2.400 novos moradores.

Na Cidade do Servidor estão previstos 1.700 lotes para construção de casas e outras 21 projeções. De acordo com estudos do próprio governo, nas seis novas quadras da área irão morar cerca de 8 mil pessoas. Com a permissão para que os edifícios do Polo de Moda possam abrigar quitinetes, cálculos pessimistas indicam que a quadra vá receber cerca de 1.500 moradores até o final deste ano.

Ainda não acabou. A área que compreende o Setor de Garagens e o de Oficinas Sul, que pertence à Região do Guará, foi transformada em residencial, onde estão sendo erguidas 14 projeções, que irão abrigar no mínimo mais 10 mil moradores.

Aprovado no PDL do Guará, o Setor Jôquei, será erguido entre a EPTG, a quadra Lúcio Costa, Vicente Pires e Via Estrutural, terá outros 5.400 imóveis, o que corresponderá a cerca de 15 mil moradores.

Tem mais: está prevista a licitação do terreno da Tasa, entre a QE 46 e o Setor de Postos e Motéis, com capa-



cidade para abrigar cerca de 4 mil moradores.

O Centro Metropolitano do Guará, um conjunto de edifícios residenciais/comerciais entre Guará I e II, sobre a via Interbairros, deve receber cerca de 10 mil novos moradores.

E a infraestrutura?

Esse crescimento não tem preocupado somente os moradores, que começam a sofrer com os problemas dos congestionamentos no trânsito, com falta de energia e de estacionamento. Estudo encaminhado pela Chefe da Elaboração de Projetos da Administração do Guará, Hilma Amaral, à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduma) há dois anos, alertava que seria necessário duplicar a via contorno do Guará II para receber apenas os novos moradores da orla e do centro da cidade. Segundo Hilma, os investimentos nos serviços básicos terão que ser feitos imediata-

mente, sob risco de colapso no abastecimento de água, de energia elétrica e na falta de escolas e saúde pública.

“60 mil novos habitantes representam aumento de 1/3 no consumo de água, luz e mais 50 mil carros na via do Guará. A cidade vai ficar insustentável se nada for feito para aumentar na mesma proporção os investimentos na infraestrutura”, explica a arquiteta.

O reflexo no trânsito pode ser medido nos enormes congestionamentos em todas as saídas do Guará nas horas de pico. Outra consequência que começa a ser sentida pela população é a falta de estacionamentos para tantos novos moradores. A via contorno ao lado dos edifícios já entregues está perdendo uma das pistas para o estacionamento de veículos de moradores e visitantes.

A própria via contorno está recebendo um aumento significativo de veículos provenientes do atalho entre

a EPTG e a colônia Águas Claras até o Guará. A antes tranquila via de ligação entre Guará e Núcleo Bandeirante chega a ter congestionamento de quatro quilômetros de manhã e no final da tarde.

Um dos reflexos dessa saturação dos serviços básicos começa ser sentido no nariz. De acordo com a arquiteta Hilma Amaral, o mal cheiro observado na área entre as QEs 26, 30 e orla do Guará II e entre o Polo de Moda e a QE 38, vem da sobrecarga da rede de esgoto, que não foi prevista para receber o que está sendo jogado nela.

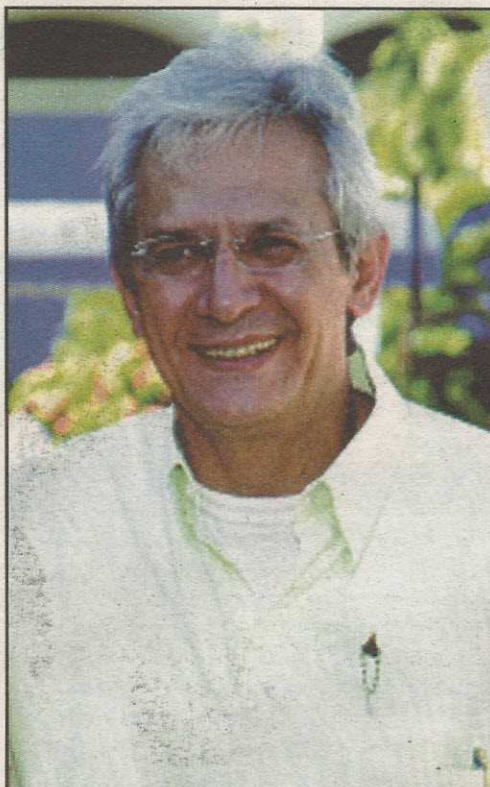
E os investimentos

O único investimento previsto ou em andamento para minorar a situação está sendo feito no trânsito, mesmo assim insuficiente para atender à demanda do crescimento da cidade. A via Interbairros, que ligará Samambaia ao Plano Piloto, vai livrar

parte do trânsito nas três saídas do Guará, mas não vai resolver o problema da falta de estacionamento. O único hospital do Guará não passa de um posto avançado e necessita de investimentos urgentes porque dá sinais de saturação.

Na área de educação pública pelo menos não haverá problema no futuro, porque a cidade ainda dispõe de 11 terrenos destinados a construção de novas escolas, mas que estão sendo cobijados pelo mercado imobiliário. Porém, não há mais espaço para expansão da rede particular, porque não existem mais terrenos disponíveis.

Na parte de fornecimento de energia elétrica, o privilégio não é só do Guará. Todo o Distrito Federal tem sofrido com a cada vez crescente quantidade de apagões, que deverão continuar mesmo com os investimentos na rede de distribuição, que não prevê aumento tão rápido da população do Guará.



Deputado Raimundo Ribeiro

As maiores e melhores páginas da minha vida foram escritas no Guará

Morei no Guará durante 18 anos e tenho por esta cidade um carinho muito especial. Foi uma das melhores fases da minha vida. Aqui vi meus filhos crescerem e o Guará se consolidar como uma das melhores cidades do Distrito Federal para se viver.

Sinto falta dos vizinhos, amigos, das associações, do bingo dançante, do campeonato de dama e dominó. E na Câmara Legislativa estou sempre atento às matérias de interesse da população do Guará.

Uma de minhas proposições aprovada é a de que a Sessão Solene da Câmara, no próximo dia 7 de maio, seja realizada no Centro Educacional no 2, no Guará I. O evento, também promovido pelo Encontro de Amigos do Guará, do qual participo, é uma forma de homenagear ex-alunos, professores, diretores e

peças que trabalharam no antigo e tão querido GG – Ginásio do Guará, que também completa 40 anos nessa data.

Parabéns a todos os Guraenses pelos 41 anos de nossa cidade!

Raimundo Ribeiro é advogado e deputado distrital (PSDB-DF)

falando em POLÍTICA

Márcia Fernandez

VOCÊ SABIA?...

- Que o Perfil do Eleitorado das Zonas Eleitorais do Distrito Federal por Grau de Instrução - em março/2010 era o seguinte: Não informado: 942, Analfabetos: 37.634; Lê/Escreve: 162.399; 1º Grau Incompleto: 464.496; 1º Grau Completo: 143.600; 2º Grau Incompleto: 374.188; 2º Grau Completo: 356.191; Superior Incompleto: 93.904, Superior Completo: 146.076, totalizando 1.779.430 eleitores em todo o DF? (Já se chegou agora em maio, a um milhão e oitocentos mil eleitores no DF)

- Que o Guará que é a Zona 9 – Não Informado: 25; Analfabetos: 1336; Lê/Escreve: 5 280 ; 1º Grau Incompleto: 2 1.416 ; 1º Grau Completo: 9.676 ; 2º Grau Incompleto: 24.516; 2º Grau Completo: 31.494; Superior Incompleto: 8.245; Superior Completo: 10.319, num TOTAL de 112.307?

- Que a estatística por idade no guará demonstra que: de 16 a 17 anos: 1.144 ; de 18 anos: 1.672 ; de 19 a 25 anos: 16.468 ; de 26 a 35 anos: 28.966 ; de 36 a 45 anos: 25.147 ; de 46 a 55 anos: 18.771 ; de 56 a 65 anos: 11.151; de 66 a 70 anos: 3.602 ; e mais de 70 anos: 5.357?

- Que com este total de eleitores a cidade poderia (na teoria é claro, pois existem vários fatores que interferem no resultado final) eleger no mínimo 3 Deputados Distritais e dois federais?

INAUGURAÇÃO DO ORQUIDÁRIO DO PARQUE DO GUARÁ

Foi emocionante a inauguração do orquidário do Parque Ezequias Heringer. Presentes sua esposa, (que emprestou o nome para identifica-lo), filha, neta e bisneta. Foi um evento que mostra união da comunidade com o empresariado local. Presentes ainda Paulo Souto do IBRAM e a deputada Distrital Eliana Pedrosa que doou 48 mudas de orquídeas que já estão na estufa. Parabéns aos organizadores, Vamos defender o Parque.

Ele é de 150 mil habitantes e não de poucos que possuem chácaras ou fizeram clubes para alugar para eventos.

Frases

“A coragem não é a ausência do medo, mas sim uma boa gestão do medo”. Rudolph Giuliani.

“Uma guerra política é aquela em que todos atiram pelos lábios”. (Raymond Moley)

“Vencer na política não é tudo: é a única coisa.” (Richard Nixon)

“Quem não se ocupa de política já tomou a decisão política de que gostaria de se ter poupado: serve o partido dominante”. (Max Frisch)

ANIVERSÁRIO DO GUARÁ

Quem não ama esta cidade, levanta o braço. Com certeza nenhum se enguirá. Ela é sem dúvida nenhuma uma das melhores do DF para se viver. Perto de tudo. Formada por cidadãos educados, responsáveis e acima de tudo preocupados com a qualidade de vida. Parabéns Guará. Parabéns minha bela e amada cidade. Nós te merecemos e você nos merece. Te conheci no escuro, só depois de morar seis meses no conjunto I da QI 02 é que você recebeu luz. Está só tinha na construção do GG onde eu e muitos outros pioneiros íhamos assistir ao seriado Batman. Era e é muito bom ser guraense.

CANDIDATURAS CONFIRMADAS DE MORADORES E REPRESENTANTES DO GUARÁ PARA ELEIÇÃO DE 2010

Já estão confirmadas as candidaturas a deputado distrital dos moradores da cidade, Alcina Camargos, Giroto, Manoel Messias, José Orlando, e Marcinho, e para deputado federal Heleno Carvalho. Alírio neto é candidato à reeleição a distrital e Izalcy Lucas a federal. Se alguém mais é candidato, enviar ao jornal do Guará nomes e apelido se tiver que teremos prazer em divulgar.

PLANOS Bs.

Gosto da idéia dos planos B que estão sendo articulados por alguns partidos. Seria muito bom voltar a ter uma terceira opção na hora de votar em 2010. O PDT e PSB pensam em um para o caso de o PT voltar atrás nas conversas mantidas entre os três partidos. O PMDB pode estar alimentando uma segunda opção para as eleições de outubro se o PT continuar exigindo o “corte das cabeças” dos citados na Caixa de Pandora. A idéia é defendida pelo Democratas e por parte do PSDB: lançar uma chapa alternativa à polarização PT x Joaquim Roriz em uma coligação com as três legendas. O grupo poderia contar com o apoio do PPS nesta nova chapa. O cabeça poderia muito bem ser o atual governador Rogério Rosso (*foto*), apesar da promessa de que não será candidato à reeleição. Mas como uma opção possivelmente viável, não seria surpresa no meio político uma mudança de planos. A política é dinâmica. Prova disto foi a própria eleição de Rogério a Governador.



Perguntar não ofende

- Como um mesmo candidato, no caso Roriz pode ter o mesmo percentual de votos na intenção dos eleitores e no índice de rejeição?

- Por que o candidato Agnelo tem um índice de rejeição tão baixo, mas não consegue transformar em intenção de votos?

- Por que o sobrenome famoso é garantia de votos? (Ana Cirstina Kubitschek aparece na última pesquisa da EXATA com 5,0 % de intenção de votos, à frente de Laerte Bessa, tadeu Filippelli e Alberto Fraga).

- O Valdelino conhecido membro de um dos fortes sindicatos do DF vai ser candidato porque cansou de ser mero apoiador e não ter as promessas cumpridas pelos que ajuda a eleger?

Entrevista

Joel Alves Rodrigues

Administrador Regional do Guará

Guará já tem vida própria

São 41 anos de um sonho criado pela necessidade de moradia de milhares de trabalhadores. Eles mesmos construíram suas casas, tijolo a tijolo, às margens do córrego Guará, um dos rios mais curtos do cerrado. A

cidade cresceu e nos últimos anos vive uma redescoberta que muda rapidamente o seu desenho no horizonte. O mercado



imobiliário voltou seus olhos à qualidade de vida, ao prazer de morar bem, à alegria de viver facilmente encontrada nos moradores do Guará. Em entrevista ao *Jornal do Guará*, o administrador Joel Alves Rodrigues trata de alguns assuntos

que interessam o guaraense, como o futuro de nossa cidade com tantos novos moradores.

Obras

“Se refletirmos com calma e tentarmos ver como a cidade mudou nos últimos quatro anos percebemos que houve uma tendência em manter a qualidade de vida da cidade. Quando assumimos a Administração, muitas obras eram necessárias. Precisamos recapear mais da metade do asfalto do Guará, proporcionalmente a cidade que recebeu mais asfalto no DF, instalamos postes em diversos locais e melhoramos a iluminação pública, fizemos milhares de metros de calçadas, resolvemos os problemas de alagamento na cidade e construímos novas vias de acesso para melhorar o trânsito, sem contar os investimentos em transporte público, como a nova estação do metrô e a ampliação de todos os viadutos que dão acesso ao Guará. Aguardamos autorização do Detran para a construção de novos estacionamentos e contamos com a colaboração dos moradores para manter o trânsito organizado. Demos à população a Casa das Pedras, um centro de referência em assistência social, reformamos vários espaços públicos, construímos outros, como o salão comunitário do Guará, a horta comunitária, as pistas de skate, o campo de futebol sintético e muitos outros. Reformamos as praças e cuidados da limpeza da cidade

diariamente. Temos uma preocupação em manter o prazer que o cidadão tem em viver no Guará.

Limpeza

“Os guaraenses têm recuperado aos poucos a auto-estima, o prazer de viver aqui. Mas é preciso que todos colaborem. Principalmente com relação à limpeza. Temos áreas de transbordo, próprias para se colocar entulho. Nesses locais, o SLU e a Administração do Guará podem recolher todo o entulho regularmente. O lixo também deve ser colocado em local correto, em sacos bem amarrados. A campanha pela limpeza da cidade é uma das mais intensas que fazemos. São vários atos, mutirões e campanhas de conscientização para tentar manter a cidade limpa. Livre da sujeira e dos problemas que ela traz.

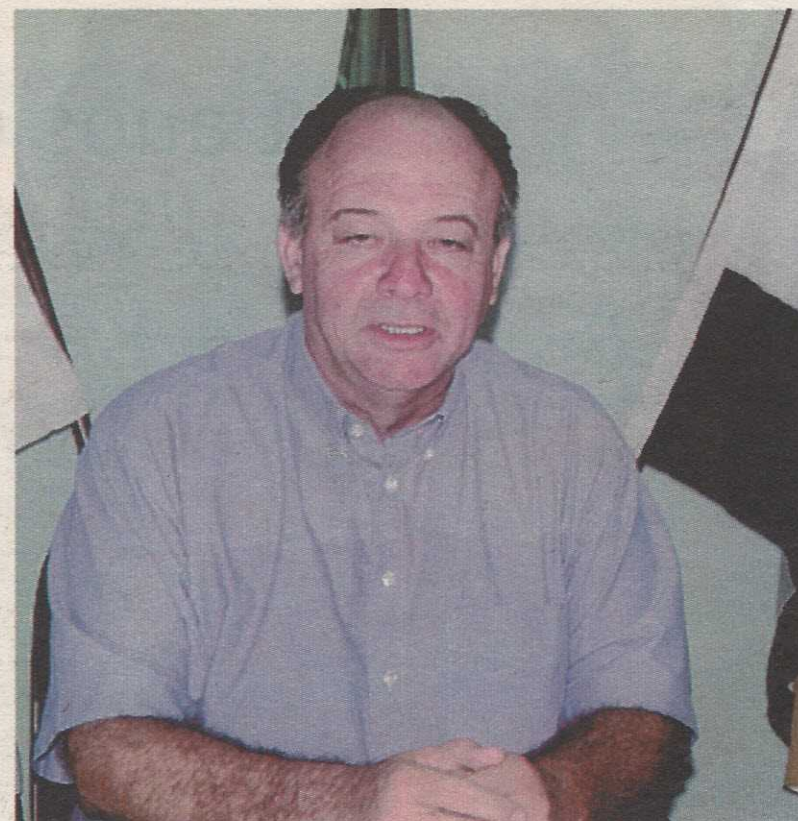
Administração.

“O patrimônio maior que alcançamos foi recuperar o respeito do morador na Administração do Guará. Esforçamos-nos para atender bem aos cidadãos, melhorar nossa relação com eles e fazer com que confiem em nosso trabalho. Ganhamos credibilidade por dar resposta às demandas, atendendo com o cuidado merecido.

Hoje o guaraense passou a participar mais, a utilizar melhor nossa ouvidoria, por acreditar que ela funciona e que suas questões serão atendidas. Infelizmente, temos ainda um número insuficiente de funcionários e maquinário para atender à toda demanda. No futuro será necessário dar maior autonomia às administrações, mais poder para resolver os problemas da cidade. Acho pouco provável que os administradores passem a ser eleitos ou que o Guará venha a ser um município, mas defendo uma autonomia maior, um pouco mais de independência das secretarias de Estado para resolvermos as pendências com mais eficiência, como merece o cidadão”.

Política

“O Guará nunca teve interlocutores no governo com tanto poder para resolver nossos problemas como agora. Somos a cidade que mais recebeu, proporcionalmente, obras de infraestrutura. Temos um deputado distrital que foi administrador e tem uma relação muito próxima com a cidade e outras autoridades nas mais diferentes esferas do governo quem tem carinho pela cidade. Inúmeras reivindicações da nossa comunidade foram atendidas e obras importantes conquistadas por vivermos um momento



político tão favorável ao Guará. Esse momento deve ser mantido no próximo governo, essa capacidade política passa pelas urnas. Nossa população sabe de quem cobrar e sabe em quem confiar para continuarmos a fazer do Guará uma cidade cada vez melhor. Tivemos problemas políticos no GDF, casos graves de corrupção dentro do governo, e o Guará e seus representantes saíram incólumes dessa crise, por não dever nada e trabalhar seriamente pelo futuro do DF”.

Segurança Pública

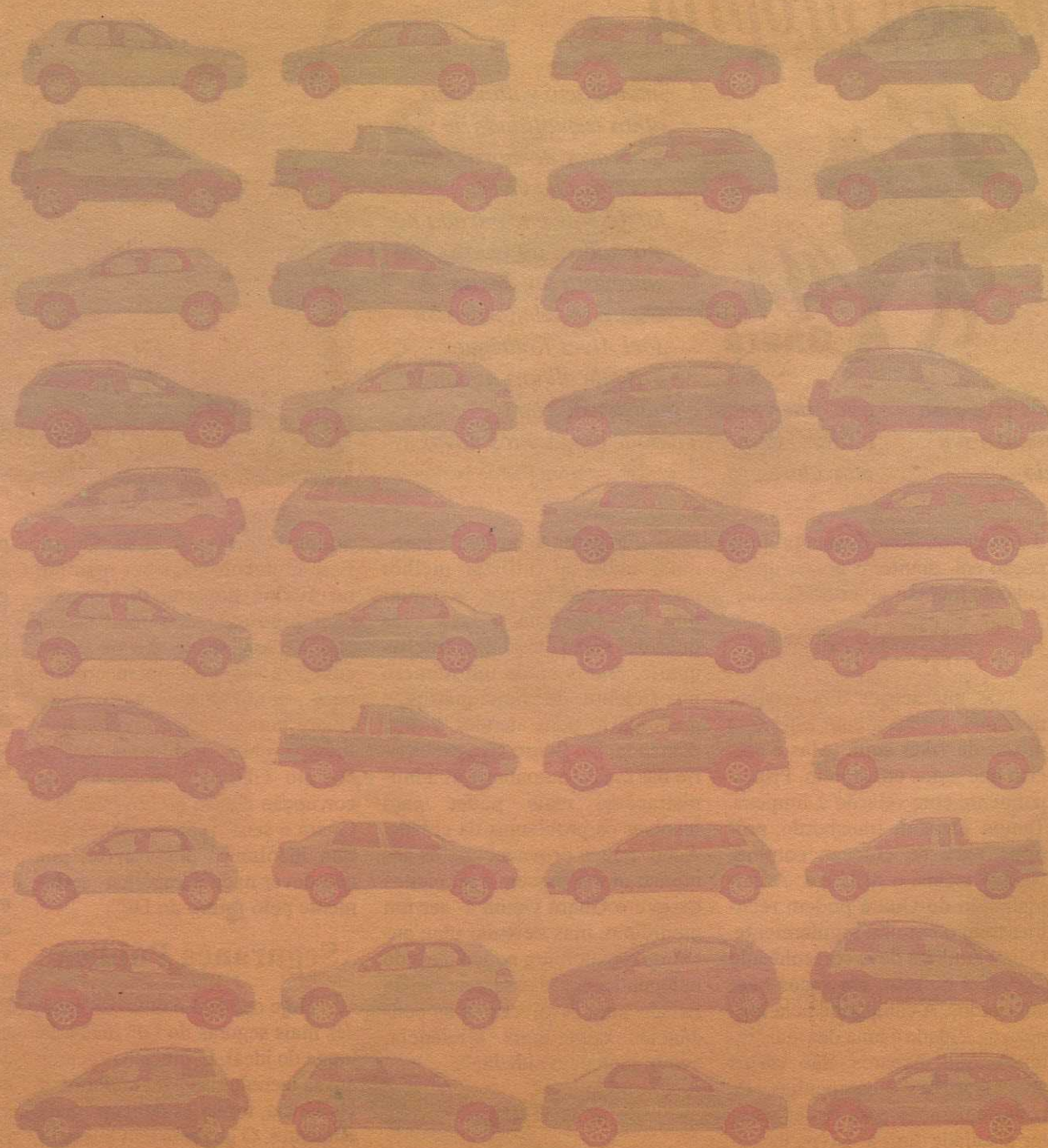
“Hoje o Guará é uma das cidades mais seguras do DF, mas está longe do ideal. É preciso procurar novas tecnologias para melhorar a vigilância, tornar as polícias mais eficientes. O governo tem buscado ações para aproximar as forças de segurança das quadras, dos moradores. Mas é preciso que todos colaborem. Cada par de olhos deve ser uma câmera a serviço da segurança pública. Os moradores têm um papel importantíssimo nesse processo, não se pode depender apenas da polícia. O Conselho Comunitário de Segurança do Guará é um dos mais ativos do DF e precisamos continuar como estamos para podermos baixar os níveis de violência urbana. Os assaltos à residências diminuíram consideravelmente, mas infelizmente é

preciso reduzir os pequenos assaltos a transeuntes e a venda de drogas na cidade”.

Desafios

“O Guará sempre foi uma cidade com muitos espaços vazios. Espaços bucólicos para jogar futebol e soltar pipa nas férias. A ocupação desses espaços, como na avenida central do Guará II, sempre foi prevista, mas causa estranheza na população. Precisamos aprender a viver com os espaços reduzidos. Isso é um movimento que acontece em todo o mundo e demorou a chegar aqui. Precisamos ampliar nossa capacidade de viver coletivamente, encontrar alternativas. Precisamos cultivar nossas relações humanas à medida que o concreto cresce. É impossível lutar contra esse movimento, por isso é preciso estar preparado. Até o momento criamos alternativas para estacionamentos, conseguimos ampliar algumas vias, ampliar as redes de esgoto e captação de águas pluviais, construímos calçadas, reforçamos a iluminação pública, construímos mais espaços públicos para atendimento à população e inúmeras outras obras para nos prepararmos para esse crescimento. A população precisa ficar atenta e cobrar para que esse investimentos não parem no futuro”.

41 anos com cara de 0 km.



Parabéns, Guará. E parabéns para os moradores desta cidade tão simpática.

Sia trecho 3 Lote 855 tel.: 3362 6230 | 3362 6200
Cidade do Automóvel tel.: 3363 9099



BALI



Do mutirão a berço da classe média

Ao idealizarem um núcleo habitacional que pudesse abrigar funcionários públicos de menor renda da União, que estavam sendo transferidos para a nova capital, também do GDF e mais os trabalhadores do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), o então prefeito de Brasília, Plínio Catanhede, e o presidente da Novacap, Rogério Freitas Cunha, certamente não imaginaram no que seria transformado o projeto no futuro.

Passados 40 anos, o despretenhoso mutirão se transformou numa das mais importantes regiões administrativas do Distrito Federal.

A escolha estratégica do

local, que fosse próximo do Plano Piloto e do SIA, transformou a cidade numa das áreas mais valorizadas do DF, porque está no eixo entre o núcleo do poder e as outras principais regiões administrativas.

Por ainda conservar características de cidade do interior e oferecer ótimo padrão de serviços públicos e estar a apenas cinco quilmetros da Asa Sul e a menos de dez quilmetros do Aeroporto e ao lado das principais acessos a Brasília, a cidade do Guar se transformou no berço da classe média na capital.

Houve, com o tempo, uma seleção econmica de sua população. Os pioneiros que ajuda-

ram a construir suas próprias casas ou as receberam prontas e financiadas pelo Banco Nacional de Habitação (BNH), através da Sociedade de Habitação de Interesse Social (SHIS), ou melhoraram de faixa econmica e permaneceram, ou as venderam.

Os sintomas dessa valorização é o preço do metro quadrado dos imóveis do Guar, considerado o quarto mais caro do DF, ficando abaixo apenas do Plano Piloto, Lago Sul e Sudoeste. A cidade  atual alvo dos investimentos imobiliários no Distrito Federal, principalmente depois que o novo Plano Diretor Local (PDL) permitiu construções de até 26 pavimentos.

Na esteira da valorização imobiliária em todo o Distrito Federal, o metro quadrado na cidade ultrapassa os mais de R\$ 4 mil, equivalente ao preço médio das regiões mais caras de São Paulo, Rio de Janeiro e outras grandes capitais brasileiras.

Essa valorização atraiu os grandes investidores imobiliários do DF para o Guar. Em apenas dois anos foram lançados nove grandes edifícios residenciais na cidade, com média de 540 unidades, todos com sucesso de venda.

A renda média do gualaense  de 6,4 salários mínimos a sexta do DF, atrás do Plano Piloto, Lago Sul, Lago Norte, Su-

doeste e Octogonal. , por outro lado, a segunda familiar (de todas as pessoas da família que trabalham), de 20,7 salários mínimos, perdendo apenas para o Lago Sul. É, ainda a terceira média de veículos por residência, abaixo do Lago Sul e Plano Piloto - 43% da população tem um automóvel e 22% tem dois ou mais - de acordo com a Codeplan.

A população oficial  de 127 mil habitantes, conforme dados da Codeplan, mas como existem mais de 114 mil eleitores registrados no Cartório Eleitoral local, calcula-se que essa população tenha ultrapassado os 130 mil habitantes.

– Juscelino?!

– Presente.

– Lúcio?!

– Presente.

– Oscar?!

– Presente.

**Estar presente na escola é o início de todo grande futuro.
Homenagem aos 50 anos de Brasília e aos 41 anos do Guará.**



ERA PARA SER APENAS UMA VILA

O projeto original do prefeito de Brasília, Plínio Catanhede, era criar uma vila de trabalhadores mais próximo possível do Plano Piloto. Inicialmente, seriam construídas apenas algumas quadras ao lado do Parque do Guar e do Córrego Guar, em sistema de mutirão, em que os interessados participavam das obras e depois tinham direito ao sorteio.

O mutirão começou pela QE 5 e depois foi estendido para as QES e QIS 1 e 3. O projeto foi desenvolvido por engenheiros da Sociedade de Interesse Habitacional (SHIS) e executado pela Novacap, sob a coordenao do próprio presidente da empresa, Rogério Freitas Cunha. A Novacap fornecia o material e os próprios interessados participavam da construo das casas. Quando cada conjunto ficava pronto, "doutor Rogério" como era chamado reunia os participantes do mutirão e sorteava o endereço de cada um dentro do seu inseparável chapéu de palha.

Com o aumento do interesse de outros servidores públicos e a demanda dos órgãos públicos que estavam sendo transferidos para Brasília, o governo resolveu construir mais casas, desta vez financiadas pelo BNH. Quando foi oficialmente inaugurada em 5 de maio de 1969, o Guar tinha 2.623 casas construídas e 1.021 em construo.

A partir da, a SHIS, criada pelo prefeito da época Wadj Gomide para atender a classe mais pobre com residências, começou a construo de outras 3 mil casas, que somadas àquelas do mutirão, constituu o núcleo inicial do Guar I.

A rea inicial do Guar era de 2,994 quilmetros quadrados, mas foi aumentada em 1971 para 5,136, totalizando 8,1 quilmetros quadrados. A



O prefeito de Brasília, Plínio Catanhede (ao centro, de terno preto), acompanha um grupo de servidores da Novacap ao local onde seria o mutirão. O engenheiro Eduardo Mundim Pena ( direita, de terno), com o projeto da Vila Guar em mãos.

No início, apenas um rasgo pioneiro no cerrado rido, para a abertura das primeiras ruas



Na foto acima, topógrafos fazem as primeiras demarcaes. E as primeiras casas em construo na QE 5

cidade continuou crescendo além das quadras iniciais até atravessar a pista central, ocupando o outro lado do Guar II.

Servidores de fora

Com a necessidade de transferência de mais servidores do Rio de Janeiro para Brasília, o Governo Federal fez parceria com o GDF na criao do Guar II, assumindo a construo de quadras inteiras ou partes, como  o caso da QE 13, para abrigar funcionários do Senado e a QE 24 para os servidores do Ministério das Minas e Energia, e QE 17 para funcionários dos Correios.

Mas nem todos os que vieram de fora assumiram suas casas. Assustados com a poeira vermelha que saía das ruas sem asfalto, ou da lama, muitos servidores transferidos preferiam perder os empregos e voltar para o Rio de Janeiro, ou desistiam das casas que estavam recebendo. Vendia os direitos a preços irrisórios ou simplesmente abandonavam as casas, sem imaginar o que estavam perdendo.

Em 1985, o então governador José Ornellas, já no final do seu governo, criava a QE 38 para assentar as 523 famílias que viviam nas favelas Vila União, Vila da CEB, Vila Soc e Guarazinho. Dois anos depois chegaram as famílias da invasão da 110 Norte.

Em 1987 a cidade aumentava sua populao com a inaugurao da Quadra Lúcio Costa, idéia do então governador José Aparecido, em homenagem ao seu amigo autor do projeto urbanístico de Brasília.

Em 1990, mais de 400 famílias eram assentadas nas QEs 42 e 44. Em 97, era ocupada a QE 46, no finalzinho da segunda gestão do Governo Roriz, mas a maioria dos contemplados era de apadrinhados do governo e não de baixa renda como previsto.



Rogério Freitas Cunha (de chapéu de palha) fazia questão de acompanhar tudo no mutirão



Técnicos da Novacap e da Prefeitura de Brasília e um grupo de participantes do mutirão

MUTIRÃO MISTURAVA DIFICULDADE E ALEGRIA

De acordo com as lembranças dos participantes do mutirão, ao redor do primeiro grupo de casas só havia mato, barro e poeira vermelha. De vez em quando, tinha a companhia de cobras e outros animais que habitavam a mata que margeava o córrego Guará, que iam observar o trabalho daqueles pioneiros.

Água para beber era a trazida de casa em cantis ou garrações ou a da rede precária instalada para fazer o concreto, mas que servia também para matar a sede. Outra opção, era aventurar-se na mata até chegar às então límpidas e despoluídas águas do Córrego Guará, que serviam também para um banho refrescante depois de um dia de trabalho.

A única opção de lazer dos participantes do mutirão e dos primeiros moradores era uma academia de judô, que oferecia a coqueluxe da época, as lutas de telequete, febre nas emissoras de TV. Na mesma casa onde funcionava a academia eram promovidas festinhas nos finais de semana, quando a bebida e a comida eram cotizadas entre os participantes. Afinal, eram amigos e parceiros da epopéia - naquela época costumava fazer

amizades com vizinhos.

Até que a primeira rede de energia elétrica chegasse, a luz vinha dos lampiões a querosene. Televisão, nem pensar.

Depois de conviver com a poeira durante a metade do ano, ninguém se importava com as águas das chuvas, que mesmo fazendo lama aplacava a baixa umidade, os ventos razantes e o frio que fazia no Planalto Central antes dos paredões de concreto erguidos ao longo do tempo.

Aprendizes

Muitos dos participantes do mutirão nem sabiam lidar com cimento e tijolo, mas aprenderam com os mestres ou com quem já sabia o ofício.

Em poucos dias, as casas iam surgindo. Nem o cansaço de tantas horas de trabalho sob sol escaldante ou chuva tiravam o entusiasmo daqueles que tinham a missão e o sonho de levantar um lar para sua família. Para a maioria, a nova casa, mesmo na

maior simplicidade, representava uma mansão para quem estava vivendo em barracos de lona ou madeira.

O trabalho, todo braçal, cabia aos homens, mas as mulheres também ajudavam na confecção da comida e em outros serviços mais leves. A par-

acreditado na idéia mudava de opinião e também se incorporava ao trabalho dos pioneiros.

O pioneiro João Rivalino da Silva conta que o material utilizado para o encanamento era de péssima qualidade, a ponto de estourar quase todo quando foi feita a ligação da água das pri-

meiras casas. Os fios da energia eram soltos e corriam pelo chão, colocando em risco a segurança principalmente das crianças.

A poeira, a lama, o frio e as condições quase inóspitas do cerrado provocam doenças frequentes nas crianças, principalmente alérgicas. Comércio não existia. Os mais próxi-

mos eram na Candangolândia ou no Núcleo Bandeirante.

Ciumeira das autoridades

Mas a idéia do vitorioso mutirão começou a desmoronar por um motivo político. O então presidente do Chile, Eduardo Frei, considerado

quase um ditador, veio a Brasília e começou sua visita pelo mutirão. Depois de conversar com o presidente da Novacap, Rogério Freitas Cunha, e os trabalhadores, Eduardo Frei simplesmente foi embora sem falar com qualquer outra autoridade brasileira.

O fato irritou a alta cúpula do Governo Federal, que acionou o prefeito Plínio Catanhede, exigindo o fim do mutirão. Outro fato teria irritado também as autoridades: a dona da rede Casas Riachuelo, a maior da época, também veio a Brasília conhecer o mutirão e, da mesma forma que o presidente do Chile, foi embora sem falar com as "autoridades".

O suceso do mutirão aumentava o ciume das autoridades tanto do GDF quanto do Governo Federal. Para resolver o problema tanto interno quanto externo, o prefeito Wadjô da Costa Gomide, que havia substituído Plínio Catanhede, enviou o autor da ideia, Rogério Freitas Cunha, à França para fazer um curso de computação. Acaba-se aí o mutirão.

O próprio Rogério Freitas contou essas histórias ao então coordenador do mutirão, José Antonio Caramori Borges.



A visita do presidente do Chile, Eduardo Frei, ao mutirão provocou ciumeira no governo e teria sido uma das causas do fim do mutirão

ticipação das mulheres era incentivada no acréscimo de pontos para o marido - a cada dia de trabalho, o participante somava pontos que lhe davam direito ao sorteio das casas no final.

À medida que as casas iam ficando prontas, quem não tinha



Prioridade era atender os trabalhadores do SIA

Empresários pressionaram o governo para criar um assentamento mais próximo para abrigar os trabalhadores que viviam nas empresas

Testemunha do fato, o deputado federal e empresário Osório Adriano Filho garante que a idéia de se criar um núcleo habitacional nas proximidades do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) surgiu na noite em que o presidente Castelo Branco anunciou a criação do Banco Nacional de Habitação, em 1966. Esse assunto foi um dos que foram tratados durante a solenidade, garante Osório.

“Naquela ocasião cerca de 600 famílias de trabalhadores moravam nos mesmos lotes onde funcionavam as indústrias”, conta Osório, que foi um dos primeiros empresários a se instalar no setor.

Preocupados com a situação desses trabalhadores, um grupo de empresários criou a Sociedade da Indústria, Abastecimento e Gráfica (Adesiag) para buscar uma solução junto ao governo. A Adesiag era liderada pelos empresários do SIA Eduardo Manoel Lemos, Bernardo Belingrote, Sebastião Paulo de Oliveira, Osório Adriano Filho, Geraldo Vasconcelos, Osório Coelho Guimarães e Waine Faria.

A Adesiag, segundo Osório, convidou o então prefeito do Distrito Federal, Plínio Catanhede, e o superintendente da Sociedade Habitacional de Interesse Social (SHIS), Wadjô Go-

meide, para uma visita ao SIA. “Durante o almoço, na sede da antiga Bradisa, fizemos a reivindicação aos dois para a criação de um assentamento para acomodar aquela massa de trabalhadores, que vivia em condições ruins e ainda impedia a ampliação das empresas”, explica Osório. Na mesma hora, Plínio Catanhede e Wadjô Gomide prometeram atendê-los.

Com o aval das duas autoridades do governo, os representantes da Comissão de Criação do Setor Residencial Indústria e Abastecimento (SRIA) foram ao presidente do recém-criado BNH para buscar os meios para a criação do novo setor, já na solenidade de posse da diretora do banco.

Vencidos pela insistência

Mesmo com a promessa de Wadjô, os representantes da comissão não sentiram muito empenho da prefeitura. “Ao contrário, Wadjô foi ao dr. Lúcio Costa solicitar a mudança de gabarito do Cruzeiro



O arcebispo de Brasília e outras autoridades da igreja católica brasileira da época na visita à fábrica de pré-moldados do mutirão

de três para quatro andares, para que se pudesse acomodar os trabalhadores do SIA”, afirma Osório. Mas Lúcio Costa não concordou.

Como Wadjô, segundo Osório continuou insistindo na necessidade da criação do setor, numa das viagens ao Rio de Janeiro para falar com Lúcio Costa, ouviu dele a seguinte expressão: “já que vocês insistem, então que se crie essa porcaria!”.

Foram então tomadas as primeiras providências para a criação do SRIA. Os estudos foram feitos pela SHIS, ainda na ges-

tão de Wadjô Gomide. Quando assumiu a Prefeitura do DF, Wadjô teve mais poderes para fazer a implantação, que ficou a cargo do presidente da Novacap, Rogério Freitas Cunha, idealizador do mutirão entre os interessados em ter sua casa própria.

Mas a iniciativa quase esbarrou na má vontade da segunda presidente do Banco Nacional de Habitação, Sandra Passarinho, que era contra a ideia, mas foi vencida pela insistência de Wadjô e dos empresários do SIA.

Parcela do SIA

De acordo com Osório, das primeiras 950 casas construídas no mutirão, 600 foram destinadas aos servidores da Novacap e outras 350 foram distribuídas pela Adesiag aos trabalhadores do SIA.

Osório conta que os empresários tiveram que lutar também contra a vontade dos dirigentes das Forças Armadas - Exército, Marinha e Aeronáutica - de confiscar as casas construídas para abrigar os militares.

Logo após o mutirão que ergueu as primeiras casas, foi constituída a cooperativa Codebras/Inocoop, que ajudou a SHIS na continuação do SRIA, que recebeu o nome popular de “Guará”. SRIA foi o nome oficial da cidade até 1988.

“O Guará II foi criado pelo governador Hélio Prates da Silveira, que, paradoxalmente fora contra a conclusão do Guará I, mas que foi vencido pelo sucesso da iniciativa”, garante Osório.

Embora reconheça o papel importante da Novacap e da SHIS na criação do Guará, Osório Adriano Filho credita a iniciativa da criação da cidade aos empresários do SIA. “Ao ver o Guará como está, uma das melhores do DF, sinto orgulho de ter sido um dos mentores de sua criação”, completa o deputado e empresário, que continua sendo um dos maiores investidores do SIA.

Somos responsáveis pela felicidade de muitos que vieram morar e continuam morando no Guará nesses 41 anos. Essa é a nossa maior recompensa



Thaís

ALUGUEL
VENDA
REVENDA
LANÇAMENTO

ATUAÇÃO
EM TODO DF

QE 07 Clóbio C. - Guará

3031 2225
3031 2224



Economia cresceu com incorporação do SIA

A cidade não parou no mutirão. O Guarã foi concluído pela SHIS e as casas eram repassadas a quem estava inscrito nos programas sociais do GDF. Em 1971 começou a construção do Guarã II, inaugurado oficialmente em 1973.

Mas o crescimento econômico da Região do Guarã, que até então tinha o nome oficial de Setor Residencial de Indústria e Abastecimento (SRIA), deu salto em 1987, com incorporação da região do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), que incluía o Setor de Oficinas Sul, o Setor Terminal de Cargas e a Ceasa.

A área da Região Administrativa 10, que já tinha sido aumentada dos originais 2,994 quilômetros para 8,1 mil metros quadrados com a construção do Guarã II, foi aumentada para 44 quilômetros para receber a nova região.

Com a incorporação de SIA, Terminal de Cargas e SOF Sul, a Região do Guarã passou a ser mais forte economicamente do Distrito Federal, mais até do que Taguatinga e Gama, que tinham maior quantidade de empresas mas de menor poder financeiro.

A Região Administrativa 10 abrigava ainda as sedes da CEB, Caesb e Furnas.

Em 1983 era inaugurado o Supermercado Carrefour e dois anos depois o ParkShopping, abrindo novas opções de compras e lazer para o guarãense.

A Região ficou mais forte ainda com a criação da Cidade do Automóvel no Setor

Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA), no Governo Cristovam Buarque, para onde foram transferidas cerca de 400 agências de automóveis que estavam espalhadas por todo o DF.

No final de 2003, a Câmara Legislativa aprovou e o governador Joaquim Roriz sancionou o projeto que dava autonomia ao SCIA e a Cidade da Estrutural.

A alforria do SCIA animou o movimento separatista do SIA. Depois de muita pressão dos empresários, que queriam abrir outro espaço político, em 2005 era criada a nova região administrativa, retirando do Guarã sua maior força econômica. Nem mesmo o Setor de Garagens e de Oficina Sul foi possível salvar, porque foram incorporados também ao SIA através de uma emenda de última hora da deputada Eliana Pedrosa. O SCIA voltaria dois anos depois para a Região do Guarã.

Enquanto perdeu uma importante fatia econômica, a cidade ganhava outra, com a criação do Pólo de Moda em 2006, que se juntava à QE 40, abrindo espaço para mais de 1 mil empresas.

Reserva verde

O fatiamento da Região Administrativa X (nome oficial) não atingiu o Parque do Guarã, uma importante área verde de 13 hectares, ainda parcialmente ocupada por chacareiros.

Com a aprovação do PDL do Guarã, a região do SOF Sul começa a receber também condomínios residenciais de alto luxo.



As primeiras construídas na QI em regime de mutirão



O SIA, que deu origem ao Guarã, fez parte da Região Administrativa X



Nesses 41 anos a Viplan transportou as angústias e as esperanças do guarãense que utiliza o transporte coletivo. Nós somos parte dessa história. Parabéns, Guarã!



PDL define os rumos do futuro

Aprovado e sancionado em 2007, o Plano Diretor Local é o norte do crescimento do Guar. Além de definir normas para o crescimento ordenado da área constituída, o PDL prevê a criao de novas áreas residenciais e empresariais para os próximos 30 anos.

Da forma como foi aprovado, depois de intensas discussões na Câmara Legislativa, o PDL prevê um crescimento da populao em mais 55 mil habitantes nos próximos seis anos, de acordo com cculos do governo.

A maior parte desse novo ctingente virá com a criao do Setor Residencial Jockey Clube e com seis novas quadras entre as QEs 38, 42, 44, 46, 48 e 60 e a regularizao das colnias IAPI, Bernardo Sayão e guas Claras, e dois centros comunais na via central do Guar II, com edifícios mistos de residência e comércio, e o Centro Metropolitano, que vai aproveitar a área entre o Guar I e o Guar II com atividades empresariais e residenciais. O restante é por conta do crescimento vegetativo - o aumento

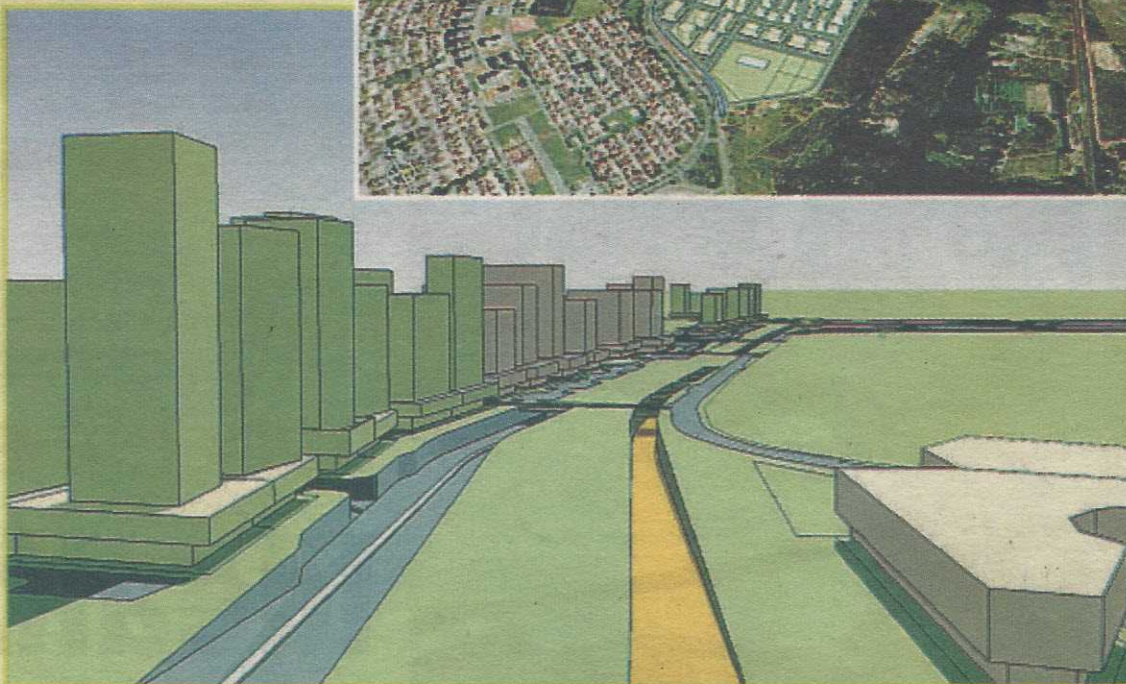
da família.

Um estudo divulgado pela UnB após a votao do PDL indica que a populao do Guar deverá aumentar em 35 mil pessoas nos próximos 8 anos, independente do PDL.

Outra alterao provocada pelo PDL  na parte visual, porque o novo código permite construes de até 26 pavimentos na orla e 13 pavimentos no centro do Guar, bem acima dos atuais seis pavimentos em toda a cidade.

Mesmo com o aumento da populao - o PDL prevê a racionalizao do trânsito da cidade. Além da Via Interbairros, que ligar Taguatinga ao Plano Piloto passando pelo centro do Guar, o morador guaraense tem a promessa de ter as vias de acesso ampliadas e a criao de uma via contorno do Guar I, alargamento dos acessos do Guar e a recém-inaugurada ligao entre a QE 46 e o Viaduto da Candangolândia. A proposta inclui ainda corredores exclusivos para ônibus, previsto no projeto Brasília Integrada, que irá promover a integrao entre ônibus e metrô.

Ao lado, visão aérea e detalhes do futuro Centro Metropolitano do Guar



A alterao do gabarito da cidade atraiu incorporadores. Edifícios podem ter até 25 andares na orla do Guar II

Seis novas quadras, aprovadas no PDL, começam a ser implantadas no Guar II



Simples e trabalhador, Rogério Freitas Cunha (na foto de chapéu de palha) não se diferenciava do estilo dos trabalhadores do mutirão

ROGÉRIO FREITAS CUNHA

Idealizador e criador do Guarã

Os 140 mil habitantes do Guarã devem o privilégio de morar numa das regiões mais valorizadas e mais bem equipadas do Distrito Federal a Rogério Freitas Cunha. Foi o então presidente da Novacap que teve a idéia de criar, e depois projetou e acompanhou a implantação do novo assentamento, que começou com um mutirão em 1967.

A idéia tomou forma com a participação do superintendente da SHIS, Wadjô da Costa Gomide, que depois viria a ser Prefeito de Brasília. Antes de ser prefeito, ele tinha sido subordinado a Rogério Freitas Cunha. Rogério era chefe dos subprefeitos (uma espécie de administradores regionais da época) e Wadjô era o subprefeito do Núcleo Bandeirante.

Nos contatos que mantinham

constantemente, Rogério dizia a Wadjô dos planos de um dia promover um grande mutirão em Brasília, onde pudesse ser utilizado também a cibernética, seu hobby, ou seja, onde o computador pudesse ajudar de alguma forma.

Logo depois, Wadjô Gomide foi indicado superintendente da SHIS, e começou a planejar também um local próximo onde pudesse abrigar a grande massa de funcionários que estava sendo transferida para Brasília, além da que já estava aqui.

Wadjô procurou então Rogério Freitas Cunha e disse a ele que essa cidade para os funcionários seria a do mutirão. Rogério passou então a executar, já como superintendente da Novacap o seu grande sonho.

Poucos acreditavam

O início do mutirão foi muito difícil. Havia uma descrença geral no projeto, inclusive dentro da própria equipe do governo do DF, mas o mutirão para Rogério Freitas Cunha já estava predeterminado.

“Era o meu sonho. Eu faria o mutirão até dentro d’água”, disse ele ao Jornal do Guarã em 1984.

O local mais próximo e mais adequado seria o da Vila Guarã, ao lado do córrego do mesmo nome e ao lado do Parque. Como a ideia era dar suporte em termos de moradia ao Setor de Indústrias e Abastecimento, foi este o local escolhido.

Para começar o mutirão, Rogério Freitas reuniu 100 interessados dentro da Novacap, e entre eles escolheu 30 para começar o mutirão “Depois que todos virão o que es-

távamos fazendo, recebemos tantas adesões que tivemos que deixar de cadastrar muita gente”, contou ele ao JG.

À medida que o mutirão ia tomando corpo, as modificações iam aparecendo, inclusive por sugestão dos próprios participantes.

“Tudo aquilo era uma maravilha. Era lindo ver as pessoas se ajudando mutuamente, com o único objetivo de ver o bem coletivo. E interessante era as contribuições de cada um, com ideias, com novas propostas e com trabalho. O projeto inicial do que seriam as casas foi muito modificado pelos pioneiros, baseados nas suas experiências, que para nós, eram muito importantes”, dizia.

Como o mutirão cresceu muito mais do que acreditava, Rogério Freitas Cunha passou a ter alguns

problemas pelo fato de ser ele o autor e executor da ideia. Talvez estivesse mais em evidência do que outros hierarquicamente superiores. Teve que afastar-se da Novacap. Contrariado por deixar sua filha ainda sem criar, foi estudar informática nos Estados Unidos.

Dedicação

Até nos fins de semana Rogério participava do mutirão. Sem as obrigações do gabinete, ele passava o sábado e o domingo conversando e participando do trabalhos dos pioneiros.

Quando cada fileira (conjunto) de casa ficava pronto, Rogério reunia os participantes e colocava o nome deles num inseparável chapéu de palha. À medida que iam sendo sorteados, os participantes do mutirão escolhiam suas casas.



1
Hélio Pereira Leite - De outubro de 73 a julho de 74. Trabalhava como assessor técnico na Secretaria de Governo quando foi nomeado como o administrador regional do Guar4.



2
Eduardo Mundim Pena - De julho de 74 a janeiro de 77. Participou ativamente da criação do Guar4 como técnico da Novacap e representante do GDF no mutirão.



3
Olímpio Barbosa Filho - De janeiro de 77 a abril de 79. Era administrador de Taguatinga quando foi convidado a assumir o Guar4. Começou a implantação do Cave



4
Francisco pinheiro Brandes - De maio de 79 a junho de 85. Foi quem mais tempo ficou na Administração Regional (6 anos), saiu para ser secretário de Administração do Governo de José Aparecido.



5
João Batista Lopes Correia - De junho de 85 a julho de 87. Pioneiro da época do mutirão era chefe da DAG do Palácio do Buriti quando foi nomeado. Voltou ao cargo de junho a dezembro de 2006



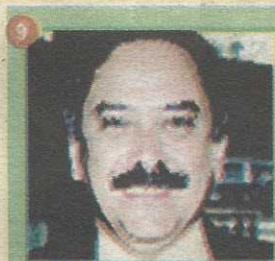
6
Divino Alves dos Santos - De julho de 87 a janeiro de 89. Era um dos dirigentes do PMDB na época. Voltou ao cargo em janeiro de 99, no Governo Joaquim Roriz.



7
Alexandre Gonçalves - De abril de 89 a março de 90. Era assessor do Ministério da Indústria e Comércio quando assumiu a Administração.



8
João MACIEL DE Oliveira - De abril de 90 a janeiro de 91. Era antigo arquiteto da Administração e diretor da Divisão de Obras e Fiscalização e assessorava Divino Alves.



9
José Orlando de Carvalho - De abril a dezembro de 94. Era chefe de gabinete de Heleno Carvalho. Voltou ao cargo em fevereiro de 2001



10
Alírio Oliveira Neto - De janeiro de 95 a setembro de 97. Criado no Guar4. Era diretor da Câmara Legislativa, depois deputado distrital e é delegado de Polícia Civil e deputado distrital.



11
Marcos Dantas - De outubro de 97 a dezembro de 98. Era Administrador regional do Lago Norte quando foi deslocado para o Guar4.



12
Márcia Fernandez - De fevereiro de 2002 a janeiro de 2003. Era secretária geral do PMDB. Deixou o cargo para assumir a Secretaria de Coordenação das Administrações Regionais (Sucar)

Os administradores regionais nos 40 anos

Cidade teve 15 prefeitos. Três repetiram a gestão como administrador do Guar4

Nesses 40 anos, a cidade do Guar4 teve 15 administradores regionais, mais três interinos (Carlos Teatini e Josafá Dantas e Gilson Arraes), sendo que três repetiram a gestão (Divino Alves, José Orlando e Heleno Carvalho). São 14 homens (incluindo os interinos) e uma mulher, Márcia Fernandez. Quem mais ficou no cargo foi Francisco Brandes, seis anos.

O primeiro foi Hélio Pereira Leite, em outubro de 1973, que era assessor da Secretaria de Governo. Ficou no cargo apenas 9 meses, quando assumiu, em julho de 74 o engenheiro Eduardo Mundim Pena, que havia participado da comissão que criou o mutirão.

Em 1977, o então administrador regional de Taguatinga, Olímpio Barbosa Filho, foi transferido para o Guar4, onde ficou por mais de dois anos. Em 1979, assumiu Francisco Brandes, que era professor de Matemática em Sobradinho e amigo da família Sarney. Brandes deixou o cargo em 85 para assumir a Secretaria de Administração a convite do governador José Aparecido.

Com a saída de Brandes, o então chefe da Divisão de Administração Geral (DAG) do gabinete do Governador, João Batista Lopes Correia, foi convidado para ser o administrador. João Batista foi o primeiro morador do Guar4 a administrar a cidade.

Em julho de 87 assumiu Divino Alves dos Santos, morador do Guar4 e um dos dirigentes do PMDB/DF, partido que o então governador José Aparecido queria contemplar no seu Governo. Em 89, José Aparecido indicou seu assessor e amigo Alexandre Gonçalves para administrar a cidade até março de 90, substituído por outro morador do Guar4, João Maciel de Oliveira, um dos diretores da própria Administração da época.

Em 91, o governador eleito Joaquim Roriz indicou o pioneiro Heleno Nogueira de Carvalho, que ficou no cargo até o início de 94, quando se desincompatibilizou para concorrer às eleições, o que acabou não acontecendo. Assumiu em seu lugar José Orlando de Carvalho, que completou o governo até a entrada de Alírio Neto, indicado pelo

governador eleito Cristovam Buarque. Também morador do Guar4, Alírio era assessor do deputado distrital Cláudio Monteiro, um dos principais aliados da frente que elegeu Cristovam.

Por divergências com seu padrinho político, Alírio deixou a Administração em setembro de 97. Até a indicação de Marcos Dantas, outro morador do Guar4 mas na época administrador do Lago Norte, a Administração foi ocupada interinamente por Carlos Teatini, professor da UnB, por três meses.

Em 99, com a volta de Roriz ao governo, Divino Alves, presidente do PMDB/DF retornou ao cargo. Em fevereiro de 2001, convidado para ser diretor do BRB, foi substituído por José Orlando de Carvalho, outro que também repetiu a gestão.

Em fevereiro de 2002 Márcia Fernandez, que passou a ocupar importante espaço no PMDB Regional após a convenção do partido em 2001, foi indicada para o cargo. Foi a única mulher a assumir a Administração Regional do Guar4.



13
HELENO NOGUEIRA DE CARVALHO - de janeiro de 91 a março de 94. Pioneiro desde o mutirão. Veio do setor privado, da área de marketing. Retornou ao cargo em janeiro de 2003.



14
DEVERSON LETTIERI de janeiro a junho de 2006. Tinha sido secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico. Saiu para ser diretor de Segurança de Tr4nsito do Detran



14
JOEL ALVES RODRIGUES - desde junho de 2006. Funcionário da CEC foi chefe do Cerimonial do Palácio do Buriti. Pioneiro do Guar4, atuou como líder comunitário. Foi chefe de Gabinete de Deverson Lettieri. É ligado politicamente do deputado Alírio Neto

Em janeiro de 2003 o governador Joaquim Roriz, reeleito, indicou Heleno Carvalho, afilhado político do recém-eleito deputado distrital Izalci Lucas, e depois de consulta popular através das lideranças comunitárias.

Em janeiro de 2006, assumiu Deverson Lettieri, pioneiro da cidade e um dos coordenadores da campanha do governador eleito José Roberto Arruda. Convidado para ser diretor do Detran, deu lugar a Joel Alves Rodrigues, seu então chefe de Gabinete e aliado do deputado distrital Alírio Neto.



Cidade é bem servida de infra-estrutura

A cidade do Guarã é uma das bem servidas de infra-estrutura no Distrito Federal. Toda a área urbana tem asfalto de boa qualidade, energia elétrica, fornecimento de água e outros serviços públicos.

A única deficiência reclamada pela população é na área de saúde, já que o único hospital da cidade não passa de um posto avançado de atendimento, porque não dispõe de centro cirúrgico, maternidade e radiologia, além de ser sobrecarregado com o atendimento a pacientes de outras regiões do DF. Quatro postos de saúde que fazem serviço de prevenção e primeiros atendimentos completam a área de saúde pública no Guarã.

Na área de educação, a rede pública tem demanda acima de sua capacidade. A rede pública tem condições de atender até 23 mil alunos e menos de 20 mil estão matriculados, número que será reduzido com inauguração de uma escola classe na Cidade da Estrutural, para onde retornam os alunos que estudavam no Guarã.

A área de segurança é uma das bem servidas no Guarã. Com o anúncio da instalação do heliponto central da Polícia Militar no Guarã e chegada ano do passado do Grupamento Tático, e ainda a instalação de três postos comunitários de segurança, a comunidade está cada vez mais protegida. Toda essa segurança,



O guaraense tem pouco a reclamar dos serviços públicos



Segurança está sendo reforçada com a instalação de quatro postos comunitários



Feira do Guarã atrai consumidores de todo o DF

não tem livrado a população da ação dos marginais, embora a cidade ostente um dos menores índices de ocorrências policiais do Distrito Federal, principalmente de furtos a residências e ao comércio.

Na parte comercial, o Guarã não dispõe de um centro de compras mais completo como em outras cidades do Distrito Federal. O maior é a Feira do Guarã, que, entretanto, é visitado mais por quem não mora no Guarã, porque perdeu ao longo dos anos seu melhor atrativo para o guaraense, que era o de hortifruti-granjeiro.

A população se serve principalmente dos pequenos comércios

de quadras, o chamado “pronto socorro”. Duas redes de supermercados têm filiais na cidade.

A melhor opção de compras e lazer do guaraense continuam sendo o ParkShopping e os grandes supermercados em volta.

Na parte de lazer, toda quadra tem uma praça com área para esportes e todas foram recuperadas nos últimos dois anos, sem contar a área do Cave, onde estão localizados o estádio, o ginásio coberto, o kartódromo, o skatódromo e a pista de ciclismo.

Outro lazer favorito do guaraense é o dominó, praticado por todas as idades e em quase todas as praças da cidade, inclusive com a realização de torneios.

O Guarã cresceu e crescemos juntos. Temos 41 mil motivos para comemorar o aniversário da nossa cidade.



Aderbal Luiz Imóveis
Intermediação, Compra e Venda

Faz o melhor negócio!

ImobiliáriaALI, faz o melhor negócio!

Site: www.aderbal-luiz-imoveis.com.br
E-mail: aderbal@li.com.br



QE 11 Área Especial 1 - Guarã 1 - Fone: 3587-8300

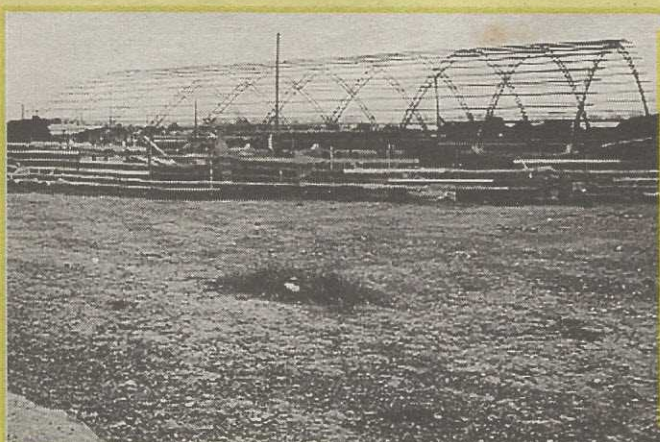
IMAGENS HISTÓRICAS DO GUARÁ



Início da instalação da rede elétrica, na QI



Início da construção do Guar II



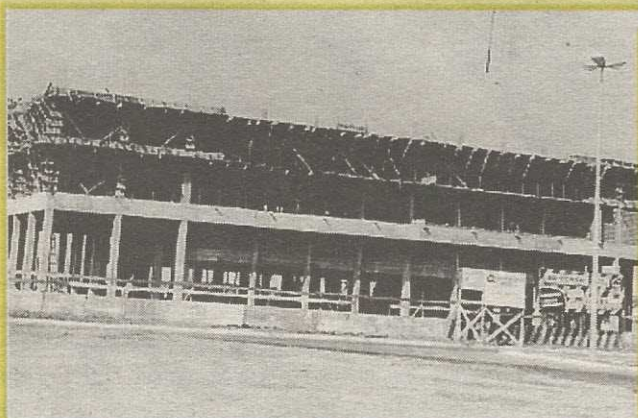
Construção do ginásio coberto do Cave



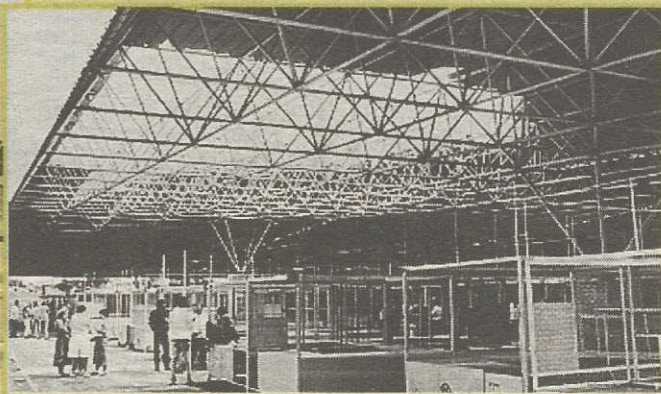
Início da construção da Igreja Divino Espírito Santo



Início da construção do Cave, onde v-se o aterro do Teatro de Arena



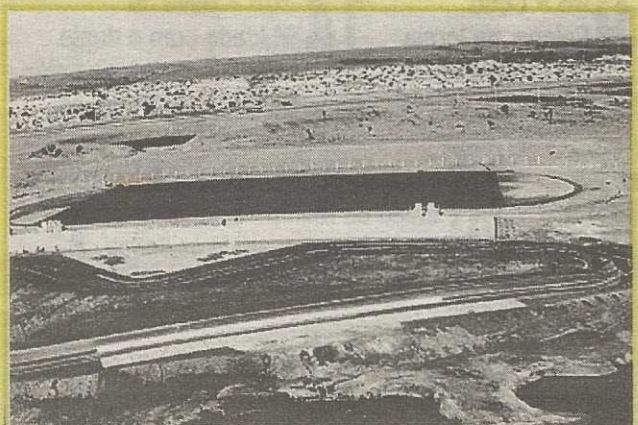
Construção do edifício Consei



Construção da Feira do Guar



Reuniões de trabalho do governo no Guar nas décadas de 70 e 80



Construção do estdio e kartódromo

rea pertencia à fazenda Bananal

A rea destinada ao mutirão que deu origem à cidade do Guar fazia parte da fazenda Bananal, que pertencia  Jorge Peles, pai da ex-primeira dama do DF Wesliam Roriz, e a outra parte a Jernimo José da Silva. Foram desapropriados 4.700 alqueires geométricos em 30 de dezembro de 1955 das duas fazendas.

O nome da cidade é em homenagem ao lobo guar, uma espécie encontrada somente na região, com pernas longas, corpo fino e resistente ao ambiente frio e seco do cerrado onde foi construída Brasília.

GUARÁ

41
anos

Venha participar de uma festa inesquecível e comemorar o aniversário de uma das melhores cidades do Distrito Federal.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO EM MAIO:

5 9h • Desfile Cívico, em frente à Administração do Guará.

6 17h • Chá do Pano de Prato, no Salão de Múltiplas Funções.

7 23h • Baile da Cidade com a Banda Skema 6, no Salão de Múltiplas Funções.

8 10h • Inauguração do Complexo Esportivo do Guará, na QE 38.

9 9h • Culto Solene, na Igreja Batista Filadélfia, EQ 24/26.

14 20h • Baile da 3ª Idade com a dupla Lean e Leomar, no Salão de Múltiplas Funções.

16 8h30 • Torneio de Dominó, no estacionamento do Ginásio do Cave.
9h • II Torneio de Voleibol, no Ginásio do Cave.

27 21h • Sarau Poético, no Teatro do Guará.

29 9h • Torneio de Futevôlei, na Praça da Bandeira, QEs 3, 5, 7 e 9.
19h • Torneio de Boxe, no Ginásio do Cave.

30 8h • Torneio de Truco, no Salão de Múltiplas Funções.
9h • Campeonato Brasiliense de Karatê, no Ginásio do Cave.



Parabéns, Brasília,
a capital de todos
os brasileiros.



Orquidário marca a ocupação do Parque

Espaço vai catalogar, preservar e reproduzir as espécies encontradas na área

A inauguração do orquidário, na sexta-feira passada, é o passo mais consistente até agora para a implantação definitiva do Parque do Guará. É, pelo menos, o primeiro sinal do interesse do governo, mesmo sendo em parceria com a iniciativa privada, em transformar a área para utilização pública. O orquidário vai abrigar e ajudar a preservar orquídeas endêmicas e exóticas e será aberto para visitação em horários pré-estabelecidos.

Além das espécies encontradas no Parque, que representam 30% de todas as orquídeas endêmicas do cerrado, o orquidário vai catalogar e reproduzir outras espécies que possam se adaptar às condições climáticas da área. Mas, para isso, será promovida uma campanha entre os moradores de doação de mudas de orquídeas para o acervo do orquidário, de acordo com a idealizadora e responsável pela manutenção do espaço, a estudante de biologia Aghata Rodrigues.

O evento de inauguração contou com a presença da viúva esposa do naturalista Ezechias Heringer, Barjout Mirray que dá nome ao novo orquidário. Ela lembrou a contribuição do marido para as descobertas de novas espécies no cerrado. “Ezechias desbravou esse cerrado e deu a ele a importância que merecia. Mostrou que sobre o chão onde se erguia a nova cidade a vida florescia como nunca antes visto”. A senhora Heringer, discursando sentada, animou os presentes com relatos de descobertas de orquídeas e outras espécies no Distrito Federal, especialmente ao redor do córrego Guará.

A construção do orquidário faz parte do projeto Abraça um Parque, que tem como objetivo unir o GDF, empresas públicas, instituições, organizações não-governamentais e pessoas físicas voluntárias para realizar ações de conservação dos parques existentes em todo o DF.

Para o administrador do Guará, Joel Alves Rodrigues “cuidar do meio ambiente é cuidar da vida”, e é de grande importância para o parque, estar recebendo este orquidário. Ele garante também que a questão dos chacareiros que vivem na região não influenciará no crescimento e nos projetos que serão realizados no



Acerva já começa com mais de 20 espécies



Barjout Mirray Heringer lembrou a saga do marido

local. “Enquanto não resolvemos a questão dos chacareiros, vamos utilizar os 50% restantes do parque”, disse o administrador.

O presidente do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), Gustavo Souto Maior, lembrou em seu discurso, que os parques do Distrito Federal não possuem apenas valor ambiental, mas também econômico. “Se tivermos parques bem plantados e bem cuidados, estaremos atraindo

também rendimentos para os moradores do local”, comentou.

A ex-administradora regional, Márcia Fernandez defendeu a implantação do Parque do Guará o quando antes. “A população precisa se mobilizar e ajudar a implantar esse parque. Mesmo com a presença dos chacareiros. Ainda há mais de 50% da área desocupada, é possível aproveitar isso passar a usar o parque, que é de todos. Isso acaba por



Márcia Fernandez: é hora do parque

criar desconforto nos próprios chacareiros e acelerando uma resposta para a situação”.

Momento favorável

O presidente do Ibram compartilha a opinião da ex-administradora e acha que é possível implantar o parque mesmo com a discussão jurídica que envolve os chacareiros. “Estou em Brasília há 31 anos, e desde que lido com a necessidade de



Getúlio quer mais pressa

implantar parque no DF, encontro o empecilho dos chacareiros no Parque do Guará. O Parque Olhos D'Água é bem menor que os 306 hectares do Parque do Guará e funciona perfeitamente, atendendo a milhares de pessoas por dia. É possível que a população comece a ocupar este parque mesmo com os chacareiros ainda aqui dentro”.

“Temos agora um momento político favorável para a implantação do Parque do Guará. Parte da população entende melhor o que é o parque e o que ele representa. Falta que a comunidade embarque nessa questão prioritária para nossa cidade” prega o vice-prefeito da QE 3 Waltermann Gama. “No meu entendimento o Guará precisa de um parque ecológico. O calçadão está superlotado e a poluição é uma ameaça aos frequentadores. Precisamos de um parque, pois é direito do Guará, criado por lei. A população precisa se mobilizar e ajudar a fazer desse lugar um ponto de encontro para todo” Getúlio Cardoso Pereira, do Movimento em Defesa do Parque do Guará. Daniel Souza, morador da QE 30 preocupa-se ainda com a destinação de áreas dentro do Parque para chacareiros. “Não podemos permitir que essas poucas famílias que aí moram coloquem em risco um benefício de toda a cidade. Se os deputados distritais e o GDF permitirem que eles tomem posse dos lotes invadidos, a especulação imobiliária vai acabar por tomá-los para a construção de residenciais e comércio”.



Supermercados Dona de Casa

Qualidade e melhor preço todo dia!



4,79

Sabão em Pó
OMO Multição
1kg



5,99

Leite em Pó Ninho
Integral ou
Instantâneo 400g



0,99

Coca-cola
lata 350ml

6,79

Arroz Gol
kg



2,69

Guaraná
Antarctica
2l



www.superdonadecasa.com.br

Tele-entrega **3381 6585**

QE 30 bloco A - Guarú II, QR 05/07 - Candangolândia e Sobradinho

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 09 DE MAIO DE 2010



Guará e o nosso futuro

Quando comemoramos o 41º aniversário do Guará, queria muito usar este espaço para enaltecê-lo. Poderia sim fazer como muita tranquilidade. Esta cidade que vimos crescer, tijolo por tijolo e hoje considerada com um dos melhores perfis sociais do Distrito Federal, com certeza os



Antonio Giroto

motivos são muitos para se comemorar. E é exatamente isso que nos leva também a uma reflexão. Como podemos crescer sem perder esse aspecto meio interiorano ao mesmo tempo com cara de metrópole? Tivemos a sorte da cidade ter crescido sem perder muito sua característica original, embora saibamos que de cara o Guará está longe de ser aquele projeto inicial que era o SRIA (Setor Residencial Indústria e Abastecimento) área residencial dormitório criado para atender os trabalhadores de baixa renda, principalmente os funcionários do Setor de Indústrias. Entre as décadas de 1980 /1990 o Guará tem um dos metros quadrados mais caros do DF, ao lado do Plano Piloto, Setor Sudoeste e agora o Noroeste.

Temos alguns temas que não podem passar despercebidos, sob pena de pagarmos muito caro num futuro próximo. Falo não somente pela preocupação com o crescimento desordenado, mas também em preservar a qualidade de vida e um fato que contribuiu negativamente foi o PDL aprovado recentemente pela Câmara Legislativa nos impondo uma mudança trágica em nossa cidade, nos levando a uma dura realidade. O Guará a continuar com a política de crescimento urbano, conforme foi definido pelo malfadado PDL, aprovado a toque de caixa no fim de 2006, corremos o risco de ter uma população de 300mil habitantes até a década de 2030. Para se ter uma idéia o Guará com aproximadamente 120mil moradores. Preciso afirmar que não estou sendo catastrófico e tão pouco pessimista, é a dura realidade que teremos de enfrentar. Promover políticas habitacionais é necessário pois, os nossos jovens precisam morar. Para comprovar esta afirmação basta ver as torres com quase 30 andares que estão sendo levantadas na cidade. Só para se ter uma idéia ainda vem o Bairro Jóquei Clube, a consolidação da Colônia Agrícola Águas Claras, SQB, Park Sul, Bairro dos Servidores e assim por diante. Queremos o crescimento da nossa cidade, entretanto promovê-lo de forma ordenada e transparente. Hoje morar no Guará ainda é muito prazeroso, todavia haveremos de nos preocupar e não vamos deixar que essa tranquilidade que ainda temos permiem por nossas mãos com nossa benevolência.

Amamos-te muito Guará!

Parabéns a população guaranaense pelos 41 anos da nossa cidade!

Operação vigia proximidade de escolas

As áreas em torno das escolas do Guará receberam na tarde dessa terça-feira (4 de maio) um reforço na fiscalização. Coordenada pela Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF), uma equipe de 55 pessoas realizou na cidade a Operação Perímetro de Segurança Escolar. A ação contou com o apoio das polícias militar e civil, Corpo de Bombeiros, Agência de Fiscalização do DF (Agefis) e Vara da Infância e da Juventude.

A equipe se concentrou na Administração Regional do Guará onde os colaboradores foram divididos em dois grupos. As áreas abordadas foram aquelas levantadas pelo 6º Batalhão da Polícia Militar como prioridades, como os Centros de Ensino Fundamental 01, 02 e 03, Escola Classe 01, 02 e 03, Centro Interescolar de Línguas – Guará (CILG) e Centro Educacional 03 (CED 03).

A fiscalização acontece em um raio de 100 metros ao redor das escolas, onde, de acordo com a legislação, é proibida a atividade comercial que de qualquer forma possa comprometer ou prejudicar a tranquilidade e segurança de estabelecimentos escolares, como a venda de bebidas alcoólicas, cigarros e jogos, além de equipamentos eletrônicos destinados a lazer ou jogos.

Essa é a terceira operação realizada no Guará e, segundo o Major Tenório, da SSP-DF, ainda estão previstas outras ações ao longo do ano. “A intenção é que essa seja uma operação continuada para que possamos garantir a segurança da comunidade escolar”, relata o major. Ele explica que os principais focos são os estabelecimentos que vendem bebidas alcoólicas, os que disponibilizam jogos eletrônicos, as lan houses, mas sendo constatado qualquer ilícito, a equipe está

preparada para agir.

Para o administrador regional do Guará, Joel Alves Rodrigues, essas operações são muito importantes principalmente para preservar os alunos. “É fundamental contarmos com o apoio da fiscalização para garantir que os alvarás expedidos estão sendo cumpridos pelos donos dos estabelecimentos. Vender bebida alcoólica a um menor de idade não é só um crime, mas um descaso muito grande com o futuro desses jovens”, destaca o administrador. Joel Alves acrescenta ainda que a polícia tem sido cada vez mais efetiva no Guará. “Temos contado com o trabalho enérgico do 4º Batalhão da Polícia Militar, do Batalhão Escolar e também da 4ª DP e a integração dos órgãos de segurança tem trazido um retorno muito positivo para a cidade”, completa o administrador.



Câmara Legislativa presta sua homenagem ao Guará

Pioneiros foram homenageados pelo deputado Roney Nemer



Deputado reconheceu o mérito dos serviços prestados por pioneiros

Como tem feito todos os anos, a Câmara Legislativa veio prestar sua homenagem ao aniversário do Guará. Nesta quarta-feira, o deputado Roney Nemer (PMDB) reuniu lideranças comunitárias, moradores, funcionários da Administração, o administrador Joel Alves Rodrigues e entregou certificados de honra ao mérito a pioneiros e quem tem prestado relevantes serviços à cidade.

Mundo Universitário



Lennon Custódio

Conversamos com o Professor Sebastião Fontineli França – Diretor de Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UPIS, sobre Pós-Graduação e o mercado de trabalho. Confira a Entrevista:

A importância da pós-graduação

Na atualidade, a pós-graduação representa um importante papel no campo das relações sociais, principalmente no contexto da globalização, uma vez que o mercado se especializa a cada dia, o que requer constante atualização nos diversos campos do saber. Hoje, ter apenas graduação não é sinônimo de garantia de emprego, considerando que esse nível acadêmico não contempla, em profundidade, os conhecimentos necessários ao bom desempenho profissional nas organizações.

Na graduação, o aluno adquire apenas os conhecimentos básicos de sua ciência e de sua profissão. Nesse nível

dificilmente se poderia alcançar superior competência.

Dá a importância da pós-graduação que prepara o aluno para ingressar no campo da pesquisa, no caso das especializações, ou para o mercado de trabalho, a exemplo dos MBA, ambos lato sensu e de caráter exploratório. É também no nível de pós que o aluno demonstra sua criatividade, seu senso de percepção e crítico, porque a competitividade é bem maior e as especialidades científicas ou técnicas exigem profissionais bem melhores capacitados.

Os cursos de pós-graduação lato sensu contemplam duas modalidades: os de especialização e os chamados MBA "Master in Business Administration". Esses

cursos são oferecidos a candidatos que tenham concluído a graduação. Têm duração mínima de 360 horas e mais o tempo destinado à elaboração, individual, do trabalho de conclusão de curso. Mesmo considerando que esses dois cursos têm o status de pós-graduação, os primeiros se caracterizam pela formação e aprofundamento numa área específica; os segundos preparam os profissionais para a área dos negócios.

Onde fazer uma pós-graduação de qualidade?

Esta é uma das perguntas que devemos fazer para nós mesmos quando pretendemos fazer uma pós-graduação. O futuro, de certa forma, é obscuro, mas podemos planejá-lo para tentarmos atingir nossos objetivos nos

diversos campos do saber. Hoje, leva-se muito em conta a questão financeira, o valor do curso. Sem dúvida, é um elemento fundamental, mas não o único, principalmente porque o acesso à educação superior no Brasil não é privilégio das camadas menos abastadas. Escolher uma boa Faculdade ainda é um requisito importante, pois está em jogo a própria carreira profissional.

Aliado à escolha da Instituição de Ensino, devemos conhecer a proposta curricular oferecida, e se ela se coaduna com as exigências do mercado, bem como devemos procurar conhecer o nível do corpo docente, suas competências e experiências profissionais, características estas que podem fazer a diferença na construção do futuro profissional.

Vem aí o Brazilian Games no Guará

Repetindo o sucesso do último ano, a Administração do Guará e a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania programam para esse mês o Brasília Games. Em 2009 mais de 10 mil pessoas passaram pelo CAVE em dois dias de evento, esse ano a proposta é dobrar esse número.

O Guará será palco, nos dias 22, 23 e 29 e 30 de maio, de competições como o Campeonato Latino Americano de Motocross, Etapa do Campeonato Brasileiro de Vertical, Bicycross, Skate, Muro de Escalada, Bungee Jump, Tirolesa, Mountainboard, Roller, Paraquedismo, Batizado de Capoeira, Taekwondo e Karatê. Para as crianças será montado o Espaço Kids – uma tenda de mil metros com diversos brinquedos infláveis.

As atividades acontecerão no Teatro de Arena do CAVE - Guará II - e fazem parte do III Jogos dos Esportes Radicais de Brasília – "Brasília Games" organizado pela Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania em parceria com a Administração do Guará. A população poderá assistir gratuitamente às apresentações, participar de todas as atividades e ainda curtir shows com várias bandas da cidade. As bandas locais devem ter mais espaço nesse ano, como prevê o Gerente de Cultura do Guará Rafael Souza "Vamos seguir as tendências adotadas nas festividades do GDF, daremos mais espaço para as bandas e atletas de Brasília, para reafirmar a personalidade do Distrito Federal em tudo o que fizermos". Segundo Lennon Custódio, coordenador do evento, "O Brasília Games vai proporcionar à comunidade do Distrito Federal não só mais um evento sobre esportes radicais, mas, principalmente sobre cidadania".



Aumento do índice de cura de 50% para 70%

Queda no abandono de tratamento de 28% para 0%

Construção do bloco I do Hospital da Criança de Brasília

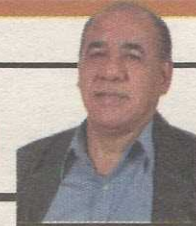
Sem você nada disso seria possível !

A Abrace comemora 24 anos de atuação no apoio a crianças e adolescentes com câncer e doenças do sangue. A solidariedade do brasiliense foi a força do abraço em nossos pequenos guerreiros.

Abrace 24 anos

(61) 3212-6070
www.abrace.com.br

Nossa Cultura



Didi Cordeiro

ARTISTAS DO GUARÁ SE APRESENTAM EM SHOW'S DO ANIVERSÁRIO DE 50 ANOS DE BRASÍLIA

CÉLIA PORTO

É uma das maiores cantoras de Brasília, cujo talento é reconhecido por todo o Brasil. Já se apresentou por quase o País e exterior, com enorme sucesso, pois tem uma voz marcante, extensa e inconfundível, dando seu "toque pessoal" maravilhoso nas interpretações de compositores de renome nacional e internacional. Tem três cd's gravados:

Celia Porto - 1994

Celia Porto Canta Legião Urbana - 1996

Palhaço Bonito - 2001



BRASILIAN BLUES BAND

Executa músicas em português, pois acredita fielmente na língua pátria como detentora de todo sentimento necessário ao bom e velho blues. A banda mostra em seus shows o blues feito por brasileiros e canções de autoria própria, como "Rapadura com Bourbon", "O assalto" do primeiro CD e "500 Gramas Blues", "A Medida do Nada", em fase de gravação. Depois de participar do "Porão do Rock (ano 2000), onde tocou para aproximadamente 50 mil pessoas, é convidada pela Panela Music para participar da "Festa da Música Brasileira", projeto voltado para a música independente de todo o Brasil. Sempre acompanha o músico Celso Blues Boy nas apresentações em Brasília e cidades próximas.

Componentes: Luiz Kaffa (voz); Leonardo Vilela (guitarra); Tiago Amanajaz (bateria); Célio de Moraes (Baixo) e Marssal Ponce (Teclados).

JAH LIVE

Conserva as características do verdadeiro Reggae Raiz Jamaicano ao mesmo tempo em que inova trazendo diferentes influências musicais. A novidade na performance da Banda não diz respeito apenas à parte musical, mas à dinâmica no palco, aos elementos de expressão corporal, ao figurino diferenciado e, claro, às mensagens trazidas nas letras. Compostas por seus integrantes, as músicas marcam a memória falando de amor, paz, união, amizade, preservação da natureza, entre outros temas tão necessários aos tempos atuais. JAH LIVE tem sua trajetória marcada pela aceitação do público, sendo considerada a Revelação do Reggae Nacional. Grande parte deste sucesso é devida às apresentações bem sucedidas em Festivais Nacionais e em quase todos os estados brasileiros.

Componentes: Junior Mendes (vocal) Rodney Silveira (guitarra), Bruno Xavier (baixo) e apoio de Herik Marcos (teclados) e Marcelo Pahl (bateria).

RENIO QUINTAS

Maestro, pianista, arranjador, compositor, produtor musical, tem sua formação musical pela UnB, com o mestre o Maestro Cláudio Santoro. Participou de grupos musicais históricos, como Matuskela, Artimanha e Naípe. Foi um dos donos do "Cafofo Porém Porão", onde Renato Russo e sua trupe ensaiavam, dando os primeiros passos para criação das Bandas "Aborto Elétrico" e depois, "Legião Urbana", entre outras. Atualmente trabalha na direção musical de Célia Porto, sua esposa, e com o grupo de música instrumental - Rênio Quintas Trio. É um dos organizadores do projeto Brasília 50 anos.

PÉ DE CERRADO

É uma das melhores bandas do gênero, seu modo de executar as canções é muito contagiante e é difícil "ficar parado"! As produções são cheias de estilo próprio, com imenso profissionalismo, provocando orgulho em termos artistas tão eficientes no nosso Guará. O Grupo tem influências do ótimo "Quinteto Violado" e dos iluminados Hermeto Pascoal e Mestre Ambrósio.

Componentes: Bruno Bere, Bruno Ribeiro, Fernando Fernandes, Pablo Fagundes, Pablo Ravi e Rafael dos Santos.

GRUPO BATALÁ

A Banda Batalá de Brasília é uma banda de percussão formada só por mulheres que conta atualmente com cerca de 140 integrantes. Utiliza os instrumentos de percussão "surdos", "dobras", "repiques" e "caixas", que dão forma ao som da banda. Faz parte do cenário musical da

cidade desde 2003, possui um CD gravado, intitulado Xireé e vasta experiência em apresentações oficiais e particulares. A Banda participou do encerramento do show do aniversário de 50 anos de Brasília juntamente com artistas, entre outros, Daniela Mercury e Dhi Ribeiro.

fonte: internet

Visite o site: www.adilsoncordeirodidi.com.br

SUPERMERCADOS-

Canteiros



O ÚNICO QUE VENDE BARATO O ANO INTEIRO

6,49
Arroz D'oura
5kg

1,99
Feijão Carioca
da Casa 1kg

1,69
Óleo de Soja
Leve
900ml

4,89
OMO Multiação
1kg

1,79
Leite
Longa Vida
Piracanjuba
1l

Peça seu cartão
SMART FÁCIL
aprovação na hora,
sem taxa ou adesão

ABERTOS DE SEG. A SÁBADO DAS 8 ÀS 21H E DOMINGO DAS 8 ÀS 14H
OFERTAS VÁLIDAS NOS DIAS 07 E 08 DE MAIO DE 2010, EXCETO SABÃO OMO COM VALIDADE ATÉ 17 DE MAIO DE 2010

3301 3572
3301 6564
QE 44 conj. F
e Polo de Moda rua 8



BASTA EXPERIMENTAR UMA ÚNICA VEZ PARA FICAR PRESO AO VÍCIO.

O crack é uma droga perigosa que causa dependência já na primeira vez em que é usada. Ele deixa as pessoas agressivas, causa depressão, perda da capacidade de raciocínio e leva ao crime. Mas a principal razão para você nunca usar o crack é que ele mata. Proteja a sua vida, nunca experimente o crack.

Alexandre e Izabella

Numa belíssima cerimônia realizada na igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Lago Sul) e recepção no Espaço La Provence (Park Way), Alexandre Vahia Terzella e Izabella Cruz Morato Axhcar juraram amor eterno. Izabella é neta da ex-deputada guaraense Maria da Guia Lima Cruz.

Gente

Fátima Souza



Helder Morato Axhcar, Sylvane Maria Lima Morato Axhcar (pais noiva), Alexandre Vahia Terzella, Izabella Cruz Morato Axhcar, Gabriel Villas Boas Axhcar (pajem), Sylvio Leite Terzella e Rosa Maria Vahia Terzella (pais noivo)



Raimundo Bruzzaca de idade nova, comemorada no domingo passado, no Clube dos Amigos. Na foto, o aniversariante com a esposa Conceição e os filhos Nadja, Renan e Tamara

Sexta tem Baile da Cidade

Nesta sexta, 7 de maio, é a vez do tão esperado Baile da Cidade, promovido pela Administração do Guará para comemorar os 41 anos da cidade. Mais uma vez a animação é da banda Squema Seis. Restam poucas mesas, mas quem quiser participar do principal encontro social da cidade basta contatar a organizadora do baile, Giula Cabral, através dos fones 9249.5008 ou 7816.8572. A mesa para seis pessoas custa R\$ 300 com direito a bebida e comida.

Feira do Pano de Prato

E na quinta-feira, dia 6, será a vez de outro importante encontro social da cidade, a tradicional Feira do Pano de Prato, que será realizado no Salão de Múltiplas Funções do Cave, a partir das 16h. A feira é um dos antigos eventos do aniversário do Guará. Este ano são mais de 120 patronesses.



Outro aniversariante querido de abril foi Elio Augusto da Silva, na foto com a esposa Zezé e os filhos Fabiana e Ronaldo

Odonto Personalité

Um lindo sorriso faz a diferença!

- Cirurgia
- Estética
- Prótese
- Dentística
- Periodontia
- Ortodontia
- Endodontia
- Implantodontia
- Odontopediatria

Odontologia ao alcance de todos

Dra: Thaysa Lucena Quixabeira (CRD 7491) Dra: Poliana Lucena Quixabeira (CRD 7422)

Fones: 3567-0828 / 8409-9921 / 8419-3008
 QE 11 - Área Especial L - SL 234 - Ed. Guará Office - Guará I
 (Em cima do Bradesco ao lado do Lab. Exame)

Vamos à Pousada?

Pousada do Rio Quente - de 20 a 23 de maio

O Pacote inclui:

- Acompanhamento da equipe Maturidade Vip Service, desde Brasília
- Transporte em ônibus confortável
- 03 noites no Hotel Pousada em apartamento standart
- 03 cafés da manhã
- 04 almoços
- Serviço de bordo com sorteios de brindes
- Seguro de acidentes pessoais
- Passeio a Caldas Novas
- 02 confraternizações na Pousada, com lanche e sorteios

RAFA'S
TURISMO

3382 0021

Maturidade
VIP SERVICE

Ed. Consel sala 520 Guará II

www.maturidadevip.com.br

Mais qualidade de vida: este é o presente da JCGontijo para o Guarará.

O LANÇAMENTO
MAIS ESPERADO
52% VENDIDO



Parque aquático.

**COMPARE E
COMPROVE.**
O MELHOR
CUSTO-BENEFÍCIO
POR M²
DE BRASÍLIA.

**3 e 4 quartos, de 99m² a
197m² privativos, 2 a 4 vagas.**

**FINANCIAMENTO EM ATÉ 150 MESES.
VISITE OS DECORADOS NO LOCAL.**

A verdadeira evolução das superquadras ainda mais perto de você, que tem pressa de ser feliz.

- Totalmente cercada.
- Vias de entrada e saída de veículos com portão duplo e recinto de segurança (clausura).

- 2 apartamentos por andar.*
- Apartamentos de canto e vazados.
- Apartamentos voltados para o nascente.
- Projetos inteligentes, sem desperdício de espaço.

- 7 ambientes de piscina, inclusive coberta e aquecida com raia de 25 metros e com água salgada.
- Quadras de vôlei de praia, squash, futebol e basquete.
- Pista de skate, espaço zen, fitness, playground.

Alto padrão JCGontijo em uma região com infraestrutura consolidada. Perto do ParkShopping, do Carrefour e do metrô. Localização valorizada, em frente a uma praça, com vista permanente.

Stand de vendas no local: (61) 3567-1441 - www.superquadraatlantica.com.br



Incorporação e construção:

JCGontijo
ENGENHARIA S.A.
Excelência em acabamento

VENDAS:

JCGontijo
CRECI 9400/J - Filial à ADEMI
3345-9000

LOPES ROYAL
CRECI 11000
3424-7777



*Apenas os apartamentos de 4 quartos (B, C, D, E, F e G), consulte o corretor no stand de vendas. Financiamento sujeito à aprovação do crédito. Os móveis, objetos, materiais de acabamento e itens não constantes do projeto aprovado e do memorial de incorporação registrado em cartório são meramente ilustrativos e não serão entregues com o imóvel. Por se tratar de material impresso, as imagens deste anúncio podem não retratar fielmente as cores, brilhos e reflexos naturais dos materiais presentes no projeto. Memorial de Incorporação registrado sob o nº R.2 da matrícula 57.634 - 10/2009, do 4º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal.